

ATA N.º 10/2024:

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2024:

No dia 22 de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e dez minutos, na sede do Centro Paroquial de Aires, no âmbito da semana da Freguesia de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Ana Elísia Gonçalves Monteiro, Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Carlos Manuel Barateiro de Sousa, Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Roberto José Lopes Cortegano, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço e Maria João Camolas Contente Caleira.

O **Sr. Presidente** cumprimenta todos os presentes e informa que estão presentes numa reunião pública descentralizada da Câmara Municipal.

Refere que, como habitualmente, se faz num processo de proximidade que se desenvolve há muitos anos: a Semana das Freguesias.

Esclarece que, ao longo do ano, escolhem determinados meses onde se focam num conjunto de situações que dizem respeito a cada uma das freguesias.

Dá nota que, este ano, começaram no mês de janeiro e, agora no mês de maio, chegou a vez da Semana de Freguesia de Palmela, para se fazer um ponto de situação de diversas matérias, onde fazem reuniões descentralizadas – a própria Assembleia Municipal também tem vindo a seguir esta metodologia.

Antes de dar as restantes explicações sobre o funcionamento da sessão e do que aconteceu durante a semana, agradece à Comissão da Fábrica Paroquial que gere o Centro Paroquial de Aires pela disponibilidade das instalações para acolher a presente sessão.

SUBSTITUIÇÃO NA REUNIÃO DE CÂMARA:

Na sequência do pedido de substituição para a reunião de Câmara Municipal do dia de hoje, apresentado pelo Sr. Vereador Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão, por motivos pessoais, foi convocada, nos termos dos n.ºs. 1 e 2, do art. 79º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Sra. Ana Elísia Gonçalves Monteiro. (Anexos a esta ata como documento n.º 1)

Os pontos que constituem a Ordem do Dia desta reunião são os seguintes:

PONTO 1 – Atribuição de Medalha Municipal de Mérito - retificação

PONTO 2 – Autos de transferência de Competências e de Recursos do Município de Palmela para as Juntas de Freguesia e União das Freguesias na área da Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouro - atualização

PONTO 3 – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-20128

PONTO 4 – Celebração de contrato de direito de preferência de parcela no loteamento industrial do Vale do Alecrim, após desafetação ao domínio privado municipal – requerente: INSTACLEAN, Lda. Nº Processo: L- 55/82 – Nº Requerimento: 5007/2023 Local: Rua Vale do Alecrim, Lote 26

PONTO 5 – Empreitada de construção do Posto Territorial da GNR do Poceirão - adjudicação

PONTO 6 – Aditamento à cedência de parte de prédio municipal situado na Quinta do Padre Nabeto à Santa Casa da Misericórdia de Palmela

PONTO 7 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e a Cáritas Diocesana de Setúbal, no âmbito da transferência de competências, em matéria de Ação Social - aditamento

PONTO 8 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e o Centro Social de Quinta do Anjo, no âmbito da transferência de competências, em matéria de Ação Social - aditamento

PONTO 9 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e a Fundação COI, no âmbito da transferência de competências, em matéria de Ação Social – aditamento

PONTO 10 – Atribuição de apoio financeiro e cedências temporária de domínio público à Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, para a realização da 25.ª Edição das Festas Populares de Pinhal Novo – retificação

PONTO 11 – Projeto de Regulamento do Museu Municipal de Palmela – aprovação final

ATOS PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS –

Em matéria do urbanismo:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pelo Sr. Presidente, Álvaro Amaro, no âmbito do Urbanismo, no período compreendido entre 03/05/2024 a 20/05/2024.

ATOS PRATICADOS POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 3, dos atos praticados em matéria de subdelegação de competências pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, no âmbito do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, no período compreendido entre 08/05/2024 a 21/05/2024.

ATOS PRATICADOS POR (SUB)DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Departamento de Obras, Logística e Manutenção:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 4, dos atos praticados em matéria do Departamento de Obras, Logística e Manutenção, pela Diretora do Departamento de Obras, Logística e Manutenção, Dra. Teresa Palaio, nos períodos compreendidos entre 16/04/2024 a 19/04/2024 e 07/05/2024 a 20/05/2024.

ATOS PRATICADOS POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 5, dos atos praticados por subdelegação de competências pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, no âmbito do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos, no período compreendido entre 07/05/2024 a 16/05/2024.

DESPACHOS EMITIDOS POR (SUB)DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - No âmbito do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos / Divisão de Atendimento e Administração Geral - Secção de Licenciamentos:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 6, dos processos despachados pelo Sr. Presidente, Dr. Álvaro Balseiro Amaro, Sr. Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, Dr. Paulo Pacheco e Sr. Chefe de Divisão de Atendimento e Administração Geral, Dr. Pedro Ferreira, no âmbito da Divisão de Atendimento e Administração Geral – Secção de Licenciamentos, no período compreendido entre 08/05/2024 a 21/05/2024.

Contabilidade

Pagamentos autorizados

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara Municipal que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 08/05/2024 a 21/05/2024, no valor de 1.824.563,84€ (um milhão, oitocentos e vinte e quatro mil, quinhentos e sessenta e três euros e oitenta e quatro centimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 7.

Tesouraria

Balancete

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 22/05/2024, apresenta um saldo de 8.230.588,75 € (oito milhões, duzentos e trinta mil, quinhentos e oitenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 5.530.672,96 € (cinco milhões, quinhentos e trinta mil, seiscentos e setenta e dois euros e noventa e seis cêntimos);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 2.699.915,79 € (dois milhões, seiscentos e noventa e nove mil, novecentos e quinze euros e setenta e nove cêntimos).

RETIRADA DE DOIS PONTOS DA ORDEM DO DIA:

O **Sr. Presidente** propõe a retirada dos seguintes pontos da Ordem do Dia:

Ponto 4 - Celebração de contrato de direito de preferência de parcela no loteamento industrial do Vale do Alecrim, após desafetação ao domínio privado municipal – requerente: INSTACLEAN, Lda. Nº Processo: L- 55/82 – Nº Requerimento: 5007/2023 Local: Rua Vale do Alecrim, Lote 26

Ponto 6 - Aditamento à cedência de parte de prédio municipal situado na Quinta do Padre Nabeto à Santa Casa da Misericórdia de Palmela

Esclarece que as propostas estão bem elaboradas e argumentadas, sendo que a razão para a sua retirada da ordem do dia justifica-se pela falta de um documento essencial na Informação Técnica, nomeadamente a avaliação pericial técnica da especialidade, cujo trabalho foi adjudicado ao exterior.

Informa que estas avaliações, que permitem criar uma renda e um valor para a celebração de escrituras em direito de superfície, não chegaram de forma atempada para se poder instruir completamente as propostas.

Mais informa que as propostas serão apresentadas na próxima reunião de Câmara Municipal.

Submetidas as propostas de retirada da Ordem do Dia a votação, foram as mesmas aprovadas, por unanimidade.

METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO DAS REUNIÕES DE CÂMARA DESCENTRALIZADAS

O **Sr. Presidente** começa por explicar que as reuniões públicas do Município incluem três períodos: um período Antes da Ordem do Dia, um período destinado à Ordem de Trabalhos e um período destinado à Intervenção do Público.

Informa que, nas reuniões descentralizadas, inverte-se a metodologia de funcionamento das mesmas, para possibilitar o Período da Intervenção do Público no seu início, depois segue-se o Período Antes da Ordem do Dia e, por último, a Ordem do Dia.

Como se encontram no âmbito da Semana da Freguesia de Palmela, crê ser importante, e antes de propor a abertura destinado à Intervenção do Público, apresentar um balanço e explicar o que foi feito na semana de trabalho dedicada a esta freguesia.

SEMANA DA FREGUESIA DE PALMELA

Dando continuidade ao Ciclo 2024 das Semanas Descentralizadas que se iniciaram em janeiro, refere que se encontram a realizar um conjunto importante de reuniões de trabalho, visitas a obras, a espaços com necessidade de intervenção, reuniões com empresas, instituições, associações, coletividades e também um momento de participação pública com a apresentação de projetos para a Freguesia de Palmela.

Informa que o programa da semana teve início com a reunião de coordenação municipal, onde procuraram, com a equipas municipais de várias áreas, fazer o ponto de situação da análise de diversos dossiês relativos à freguesia, na sequência de várias visitas técnicas a espaços e locais onde foram identificados problemas para análise.

Realça que identificaram também propostas de intervenção, nomeadamente limpeza de terrenos e linhas de água, reparação de pavimentos, propostas e sugestões de recuperação e embelezamentos de espaço público e identificação de espaço para um novo Espaço de Jogo e Recreio na zona. Dá nota que, durante a manhã do dia 21, tiveram uma reunião muito profícua com o executivo da Junta de Freguesia (da qual saúda). Foi uma reunião muito intensa e produtiva, que reafirmou a pertinência deste modelo de trabalho, (não obstante de comunicarem todos os dias) pois permite discutir, sistematizar, identificar e confrontar perspetivas de análise das questões que interessam resolver, sejam elas de gestão corrente ou mais estratégicas para a freguesia.

Destaca a abordagem à transferência de competências do Município para a Junta de Freguesia, referindo que se tratam de áreas determinantes que passaram a estar à responsabilidade da Junta de Freguesia, nomeadamente a limpeza de vias e espaços públicos, a gestão e manutenção de espaços verdes, a manutenção, substituição de mobiliário urbano em espaço público. Aponta que estas questões mereceram uma análise conjunta, tendo em vista aferir os recursos, possibilidades de resposta e colaboração que o Município tem dado, com o objetivo de recuperar algumas situações em atraso, tendo também clarificado as responsabilidades relativas a alguns espaços. Informa que constatarem novos hábitos de usufruto do espaço público pelas populações e a concretização de um conjunto de loteamentos que estavam abandonados e retomaram a dinâmica urbanística e que irão criar novas centralidades em vários pontos da freguesia. Transmite que foram debatidas várias pretensões, estudos ou projetos em curso para locais,

como por exemplo: Serrinha, onde irá nascer a nova Escola Básica 2 de Palmela, Palmela Gare ou Cabeço Velhinho.

Dá como exemplo, em Urbiares, onde o Município instalou um ginásio de ar livre, no início de um processo de intervenção para recuperação de espaços verdes que estavam em péssimas condições, onde existe um conjunto de trabalho enorme a ser feito e que tem estado a ser realizado em conjunto com a Junta de Freguesia. Refere que o Município montou o ginásio e tem estado a proceder à reparação de muretes, pinturas, sistema de rega e, por fim, ao arranjo paisagístico, com a plantação de árvores, sendo a sua manutenção a ser desenvolvida pela Junta, que aproveitou para dar nota que tem estado empenhada na recuperação do mobiliário urbano, nomeadamente dos bancos e papeleiras.

Assinala que foram também abordadas questões do Centro Histórico, onde foi reconhecida uma forte dinâmica de reabilitação urbana nos últimos anos. Confirmaram o projeto da requalificação de vários arruamentos, em matéria de acessibilidades, cuja identificação está patente na Mostra de Projetos. Dá nota que se trata de um pesado pacote de ruas, largos e escadinhas, integrados numa candidatura, que irão apresentar nos próximos meses no âmbito da intervenção territorial integrada da AML (Área Metropolitana de Lisboa) cuja requalificação melhorará as acessibilidades da vila.

Abordaram ainda questões da rede viária em toda a freguesia e os problemas de circulação e de trânsito com que são todos os dias confrontados nas duas Estradas Nacionais, sobretudo na Estrada Nacional 379 e sua intercessão com a Estrada Nacional 252, bem como o excessivo trânsito das mesmas.

Refere que partilhou com o executivo o resultado de uma reunião que teve com o Sr. Ministro das Infraestruturas e da Habitação (informação que irá partilhar mais adiante) e que falaram da Estrada Municipal 523, do troço da Estação de Palmela até ao Lau e da repavimentação prevista para mais dois troços na freguesia de Palmela. Lembra que têm vindo a repavimentar essa via por fases, pois tratá-la de uma só vez em toda a sua extensão, a par da Estrada Municipal 533-1 (são mais de 40 quilómetros) impediria financeiramente assumir outros compromissos importantes para o resto do concelho.

Realça a concretização dos compromissos na zona de Lagoinha e Vale de Touros, com um enorme pacote de infraestruturização geral (mais uma fase na zona de Vale de Touros, outra na Rua Isidoro Vitorino), sendo vários os arruamentos e concursos que estão a decorrer.

Transmite que a Junta de Freguesia identificou várias artérias a necessitar de integrar o plano de pavimentações e que tem apelado aos municípios e à própria Junta de Freguesia que procurem, através do processo "Eu Participo", apresentar propostas da prioridade. Frisa que este é um modelo que influencia as escolhas e o orçamento municipal.

Sublinha que debateram questões de sinalética direcional, trânsito, estacionamento, recolha de resíduos valorizáveis (onde têm tido alguns problemas de deposição desregrada em espaço

público e problemas com a Amarsul) e a necessidade de reposição de algumas árvores, em algumas zonas, e também a necessidade de remoção de algumas em locais onde as raízes já estão a provocar graves danos nos passeios e estradas, sendo que estes assuntos estão identificados e a serem estudados tecnicamente e orçamentalmente.

Faz referência ao tema das fontes e dos fontanários, património cultural, por vezes monumental, mas sempre afetivo, dando o exemplo de Aires, onde têm procurado encontrar as melhores soluções para conservar a estrutura que foi danificada devido ao raizame de algumas árvores. Esclarece que, depois do abate dessas árvores, estão a tentar encontrar uma solução para retirar o raizame sem ser mecanicamente, mas através de um processo bioquímico. Refere ainda que têm um projeto em elaboração de reabilitação do fontanário, identificando as patologias, com as vistorias do Serviço Municipal da Proteção Civil, que assegura não existir qualquer risco de colapso, trabalho que considera ser de grande relevância num local icónico que tem de ser reabilitado e mantido.

Evoca ainda outros fontanários em Palmela que visitaram como a Fonte de Beber, para definir uma estratégia de atuação, que passa, de imediato, pela reparação de partes da estrutura de madeira que suporta o telheiro e pela própria cobertura, seguindo-se a conservação geral do edificado e da envolvente e a Fonte Santana. Aprofunda este aspeto pois foi um tema com muito debate técnico entre o Património, a Divisão Águas e a Divisão de Infraestruturas Viárias e Espaço Público e, sobretudo, o facto desta competência ter transitado para as juntas de freguesia, sem que viesse qualquer financiamento do Orçamento Geral do Estado para o efeito. Reconhece que algumas destas intervenções, apesar de na lei a sua gestão e conservação estarem imputadas às juntas de freguesia, nenhuma consegue concretizar pois trata-se de um património que tem questões técnicas muito elaboradas. Assume que, por isso, o Município irá fazer um trabalho de parceria com a Junta de Freguesia, assumindo questões mais estruturais – obra, reparação e substituição-, e a Junta de Freguesia encarregar-se-á da pintura e limpeza, de forma a que este património se torne visitável e de usufruto das populações.

Alude que, no final do dia 21, realizou-se uma importante reunião com um grupo de moradores da Quinta da Glória, da Asseca e Baixa de Palmela, para a apresentação do projeto “Serra Segura”. Recorda que o projeto “Serra Segura” implica que os moradores de uma determinada zona se disponibilizem para fazer parte dessa estrutura para alertas, conhecimento de pontos de fuga em caso de crises, catástrofes ou incêndios. Lembra que se trata de um projeto nacional que estão a procurar implementar, com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e com o Serviço Municipal de Proteção Civil, que está relacionado, sobretudo, com as áreas florestais, ou interface urbano-florestal. Informa que, desta forma, a localidade de Aires, na parte da Avenida Antoine Velge para poente, está excluída deste tipo de grupos, sendo que, em todo o caso, é possível a criação de sinergias.

Adianta que irão fazer um projeto-piloto e realizar um simulacro, no dia 26 de junho ou final de junho (será divulgado), sobretudo para as populações da Baixa de Palmela, Asseca, Quinta da Gloria.

Assume que pretendem criar sinergias com a população de Aires, até porque os pontos de fuga e onde se devem concentrar nos pontos seguros, são em Aires, como por exemplo o polidesportivo. Aconselha a todos o acompanhamento desta matéria, porque devem estar sintonizados com a cultura de segurança.

Acrescenta que, durante a noite de 21, estiveram em mais uma Mostra de Projetos, onde foram apresentados, divulgados e explicados um conjunto muito importante de compromissos, em diferentes estádios da sua evolução e em áreas como as infraestruturas, a rede viária, o espaço público ou o desenvolvimento económico e cultural, nomeadamente os seguintes projetos:

- o espaço canal para uma parte da ciclovía de Aires, com a ligação entre o Padre Nabeto e a Estada da Baixa de Palmela. Um projeto que foi revisto, pois, a Infraestruturas de Portugal chumbou a ligação a Setúbal, à beira da estrada. Informa que farão, numa primeira fase, até à Estrada da Baixa de Palmela e, numa segunda fase, procurarão contornar as casas e ir por terrenos interiores, pois é essa a imposição que a Infraestruturas de Portugal apresenta. Mais informa que a outra ciclovía de Aires, em que estão já a trabalhar com o levantamento topográfico e do planeamento urbanístico a imputar a promotores imobiliários e pequenos loteamentos e condomínios, os afastamentos e espaço canal, é a ligação entre a Escola Básica de Aires à Estação Ferroviária. Do ponto de vista do executivo é a que deve ter prioridade, sendo que a primeira também será candidatada à ITI (Investimentos Territoriais Integrados), pois já tem metade do projeto aprovado e, por isso, também irá avançar no decorrer do presente mandato;
- a infraestruturização da Lagoinha e vários troços;
- arruamentos do Centro Histórico;
- projetos de habitação municipal de construção de raiz;
- Edifício Palmela Conquista - o antigo edifício da Radio Pal da qual também têm notícias e de que falarão dos procedimentos que estão a decorrer, que se integram na reabilitação do mesmo para um espaço de co-working e incubação, ligado ao turismo, empresas e empreendedorismo;
- o Largo do Chafariz Dona Maria I;
- a Casa Capelo (no Castelo) que precisa de mais intervenções;
- o projeto da nova Escola Básica n.º 2 de Palmela;
- o projeto de reabilitação do logradouro da Escola Básica Joaquim José de Carvalho;
- o projeto de reabilitação da Escola Básica Hermenegildo Capelo - que espera candidatar a fundos do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, no Plano de Reabilitação de Escolas do 2 e 3 ciclos e secundárias, que foram transferidas para os municípios;

- o troço de Palmela da Ribeira da Salgueirinha - depois de chegar à zona do Vale do Alecrim, no limite do Pinhal Novo, chega a Palmela e à Quinta do Anjo. É um projeto co-financiado em parte 3,8 milhões de euros pelo Fundo Ambiental, deliberado em Conselho de Ministros, e que compete ao Município encontrar forma de financiar os restantes 1,7 milhões de euros para continuar a obra, pois a mesma está estimada em 5,4 milhões de euros. É uma obra de sustentabilidade ambiental para prevenção de cheias ao longo de todas as zonas e que permite um ordenamento do território mais consentâneo com as questões de picos de cheia e das alterações climáticas;
- o saneamento de Miraventos/Quinta das Asseadas, com verba garantida em empréstimo que será lançado em breve;
- a repavimentação da Estrada dos Carvalhos;
- a pavimentação da Avenida Marechal Costa Gomes, na Lagoinha, da Rua Isidoro Vitorino, Rua das Pontes (nas Pegarias), Rua dos Marinheiros (Brejos do Assa);
- a requalificação da Avenida dos Caminhos de Ferro, cuja primeira fase engloba a rotunda à saída da antiga urbanização da TDE e entrada na zona das Casas da Quinta e que será lançada em breve;
- a repavimentação da Estrada do Padre Nabeto;

Salienta que se trata de um pacote importante, com obras com financiamento de fundos próprios, outras por empréstimo e outras através de candidatura, maior parte das quais irão arrancar ainda no decorrer do presente ano.

Informa que a Mostra de Projetos pode ser visitada até 31 de maio na Biblioteca Municipal de Palmela.

Refere que, no dia 22, fizeram as visitas públicas (que acabaram por ser encurtadas devido às cerimónias fúnebres em que o executivo esteve presente por causa de um amigo bombeiro de Palmela que consternou toda a comunidade), onde tiveram a oportunidade de visitar a Urbanização da Expofirme, no cruzamento da Estrada do Cemitério com a Estrada Nacional, onde verificaram a conclusão dos trabalhos de reabilitação do loteamento, que não foi concluído e onde se usaram as garantias bancárias, pois foi o Município que acabou por ter de atualizar projetos, desenvolvê-lo e fazer as empreitadas, para que se possa construir, depois de apresentação da Comunicação Prévia, sem quaisquer dificuldade de ligação às infraestruturas. Informa que foi um investimento de 173 mil euros, sendo que o espaço ficou dotado de espaços verdes remodelados, mobiliário, Espaço de Jogo e Recreio e ginásio de ar livre, cuja manutenção que será da responsabilidade da Junta de Freguesia, depois de se atualizar os contratos administrativos de delegação de competências.

Visitaram a Associação de Idosos de Palmela, que recentemente teve uma candidatura para a requalificação do seu edifício na área da eficiência energética ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), num investimento de 149 mil euros, que contou com um apoio do Município para a componente não comparticipada num valor de 58.200 euros. Partilha que a obra correu bem,

que o dinheiro está a ser empregue para o que foi concedido, resultando num espaço com melhores condições de conforto, eficiência energética e melhor qualidade de serviço.

No Centro Histórico e para dar visibilidade aos pequenos negócios, que também são importantes na identidade do tecido económicos, visitaram a Casa Oliv'all, um projeto recente, que apostou na criação de uma casa mãe de azeites (que integra a Casa Mão Rota dos Vinhos, numa lógica da Associação da Rota de forma a criar sinergias para a visita). Refere que existe um crescente interesse internacional pelo olivetismo, com venda direta de azeites de vários pontos do país e produtos complementares e que se trata de uma empresa que tem participado nos projetos de Formação para a Comunidade

Do conjunto de visitas, refere também que estiveram na Adega Cooperativa de Palmela, para conhecer um projeto a nível europeu, um consórcio internacional com 12 parceiros, que tem a AVIPE – Associação de Vitivinicultores do Concelho de Palmela como entidade coordenadora. Realça que se trata de um projeto inovador, que pretende incentivar a economia circular nas indústrias de base biológica – RedWine. Informa que se trata de uma tecnologia que captura CO2 da fermentação do vinho, sendo reutilizado para a produção – através de um processo inovador – de uma microalga que é utilizada em várias indústrias, desde a alimentar à cosmética. Para além de reduzir a pegada ecológica, salienta o investimento, na ordem dos 7 milhões de euros, em que a liderança da AVIPE conseguiu trazer para experimentação na Adega Cooperativa de Palmela em Portugal e em que o Município tem estado fortemente empenhado no apoio, facilitação de sinergias e licenciamento, para que tudo esteja em pleno funcionamento antes do final do ano. Considera ser importante porque trata-se de um projeto alavancado na comunidade com repercussão internacional, que tem ligado um número de centros de investigação e academia (Politécnico).

Ainda na senda da tecnologia, informa que visitaram a Visteon, para conhecer os investimentos recentes e planos de futuro desta empresa, que está em Palmela há 32 anos.

Salienta o trabalho que tem sido desenvolvido, de forma muito próxima, com a Visteon, no sentido de viabilizar novos investimentos em tempo recorde, que contribuam para fixar novos investimentos da “casa mãe” no nosso território, qualificar o emprego e ganhar projetos, num mercado extremamente concorrencial.

Destaca que, nos últimos anos, sobretudo desde 2014, tiveram o privilégio de acompanhar três importantes projetos licenciados, candidatados, financiados e concluídos em tempo recorde: o *Business Tech-Center* que esteve em vias de se deslocar para a Hungria, mas que conseguiram fixar em Palmela, que veio estimular a inovação e a ampliação da unidade industrial com duas novas áreas, a fábrica de *Thixomolding* e *Shipping*, e a criação, em curso, de um Centro de Excelência, que prestará serviços a todas as unidades da Visteon, a nível mundial, na área de desenvolvimento, validação e teste de produtos para eletrificação.

Realça que esta nova valência deverá estar concluída ainda este ano e exigir a contratação de cerca de uma centena de trabalhadores(as), que atualmente, conta com 1.100 trabalhadores, em três turnos, estão no top 10 das maiores exportadoras nacionais e têm novos lançamentos de peso para este ano, com avanços tecnológicos de relevo para várias marcas automóveis.

No conjunto de visitas, dá nota que visitaram também a Escola Secundária de Palmela para analisar o desenvolvimento das obras do pavilhão gimnodesportivo, onde se constatou que toda a estrutura está praticamente concluída e que a cobertura começará a ser colocada dentro de duas a três semanas. Observaram igualmente o desenvolvimento dos trabalhos em várias frentes, tais como a zona dos balneários ou as infraestruturas elétricas que estão a ser colocadas nas partes que irão para as fases de acabamentos. Partilha esta informação, pois querem que o Pavilhão entre em funcionamento o mais rápido possível, pois foram muitos anos de uma Escola Secundária, sede de concelho, sem um pavilhão desportivo, com muitas lutas com o Ministério da Educação. Considera que o importante foi que o Município, há três anos, contratualizou com o Ministério da Educação o projeto que ficará para a comunidade e para a escola, com um apoio de 600 mil euros, num investimento de irá chegar aos 2,7 milhões de euros. Conclui que fazem questão de deixar concluído durante o presente ano, um pavilhão que irá qualificar muito as práticas desportivas, não só dos alunos como de outros clubes e modalidades.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** começa por agradecer a presença do público e menciona que, tratando-se de uma reunião ordinária descentralizada, o período que se segue é destinado à intervenção do mesmo, alertando para o Regulamento Geral de Proteção de Dados e a consequente autorização dos intervenientes para permitir a sua gravação e captação de imagem, desde que seja essa a sua vontade.

[Parte da ata só disponível para consulta na Câmara Municipal, mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados]

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. Voto de Pesar (Paulo Cardoso).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da moção no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Gilbert & Gaillard International Challenge 2024 – Casa Ermelinda Freitas).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Challenge International du Vin 2024 – Adegas do Concelho de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (IV Concurso Cidades do Vinho 2024 – Adegas do Concelho de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (11ª Edição do Concurso Vinhos de Portugal – Adegas dos Concelho de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Atletas do Concelho).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Ana Coelho).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (João Nunes).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Pedro Henriques).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Presidente** apresenta o voto de pesar que se transcreve:

. **Voto de Pesar** (Paulo Cardoso).

«Paulo Alexandre da Cruz Cardoso, Bombeiro de 1.ª da Associação Humanitária de Bombeiros de Palmela, faleceu subitamente, a 15 de maio, quando se preparava para realizar prova física, no

âmbito da certificação de bombeiros da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, para integrar as Equipas de Intervenção Permanente do Dispositivo Especial de Combate a Fogos Rurais 2024.

Com 43 anos de idade, somava já 27 anos ao serviço dos Bombeiros de Palmela, onde era amplamente reconhecido pelos seus pares e superiores hierárquicos, pela enorme dedicação, valor e camaradagem.

Foi agraciado, em 2022, com a Medalha Municipal de Comportamento Exemplar Grau Ouro, pelos 25 anos de carreira e bom serviço.

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela lamenta o falecimento do Bombeiro Paulo Cardoso e endereça sentidas condolências à sua família e à Associação Humanitária e Corpo Ativo dos Bombeiros de Palmela.»

Submetida a moção a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** cumprimenta e todos os presentes e apresenta as saudações que se transcrevem:

. **Saudação** (Gilbert & Gaillard International Challenge 2024 – Casa Ermelinda Freitas).

«O guia de vinhos francês Gilbert & Gaillard é uma referência essencial para profissionais e amantes do vinho de todo o mundo, tendo como intuito promover e prescrever vinhos de qualidade, a Casa Ermelinda Freitas venceu 10 Medalhas de Ouro e 1 Medalha de Prata em França, prémios arrecadados no Gilbert & Gaillard International Challenge 2024.

Os vinhos, laureados na referida competição, foram:

Medalhas de Ouro:

- Valoroso Reserva 2020
- Vinha do Fava Reserva 2021
- Rocksand Shiraz 2020
- Valoroso Chardonnay 2021
- Vinha da Fonte Reserva 2021
- Baía de Tróia Catelão 2021
- Valoroso Cabernet Sauvignon 2021
- Vinha do Fava Touriga Nacional 2021
- Vinha do Rosário Selection 2021
- Vinha do Rosário Syrah 2021

Medalha de Prata:

- Vinha do Rosário Touriga Nacional 2021

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela corteja a Adega Casa Ermelinda Freitas, pela assinalável conquista e reconhecimento no panorama internacional, contribuído para a promoção e valorização do *Terroir* da Aldeia Vinhateira de Fernando Pó.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. **Saudação** (Challenge International du Vin 2024 – Casa Ermelinda Freitas).

«Foram revelados os melhores vinhos 2024, na 11ª Edição do Concurso Vinhos de Portugal, iniciativa organizada pela ViniPortugal, que contou com cerca de mais de 1300 vinhos inscritos, avaliados numa prova cega composta por um diversificado leque de 132 especialistas nacionais e internacionais de renome.

Desta edição resultaram 383 vinhos premiados, de entre os quais 2 Medalhas de Ouro e 14 Medalhas de Prata, atribuídas a Adegas do Concelho de Palmela, a saber:

Medalhas de Ouro:

Moscatel de Setúbal Superior 2009 – Casa Ermelinda Freitas

Merlot Reserva Tinto 2021 – Casa Ermelinda Freitas

Medalha de Prata:

Camolas Grande Escolha Tinto 2018 – Adega Camolas

Camolas Selection Reserva Branco 2023 – Adega Camolas

Colheita Seleccionada Branco 2023 – Adega de Palmela

Moscatel Roxo de Setúbal Superior 2010 – Casa Ermelinda Freitas

Sauvignon Blanc & Verdelho 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Dona Ermelinda Branco 2022 - Casa Ermelinda Freitas

Dona Ermelinda Rosé 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Dona Ermelinda Reserva Branco 2022 - Casa Ermelinda Freitas

Túlipa Rosé 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha da Fonte Branco 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha da Valentina Chardonnay 2022 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha da Valentina Premium Branco 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha do Torrão Branco 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha do Torrão Reserva Tinto 2022 - Casa Ermelinda Freitas

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela louva as Adegas honradas, pelo mérito do trabalho que têm vindo a desenvolver em prol da qualidade dos vinhos do nosso Concelho, e da valorização dos mesmos.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (IV Concurso Cidades do Vinho 2024 – Adegas do Concelho de Palmela).

«Celebrou-se no início de maio, em Gouveia, a quarta edição do Concurso Cidades do Vinhos, o único concurso enológico nacional que alia a promoção do vinho à valorização dos respetivos territórios, tem-se asseverado cada vez mais como um evento de referência para o sector vinícola português.

Promovido pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e pela Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), esta edição contou com cerca de 400 vinhos inscritos, provenientes das diferentes regiões vinícolas do território nacional.

Desta edição Adegas do Concelho granjearam 3 Medalhas Grande Ouro e 6 Medalhas Ouro, a saber:

Medalha Grande Ouro:

Moscatel Roxo Superior 2009 – Casa Ermelinda Freitas

Moscatel Roxo Superior 2010 – Casa Ermelinda Freitas

Moscatel de Setúbal 10 Anos – Adega de Palmela

Medalha Ouro:

Moscatel de Setúbal 2021 – Venâncio da costa Lima

Palmela Reserva Tinto 2021 - Casa Ermelinda Freitas

Adega de Palmela Colheita Seleccionada Branco 2023 – Adega de Palmela

Touriga Nacional Reserva 2021 - Casa Ermelinda Freitas

Merlot Reserva 2021 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha da Valentina Sauvignon Blanc 2022 – Casa Ermelinda Freitas

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela, parabeniza as Adegas premiadas, pela diferenciação na qualidade dos seus vinhos, contribuindo para a notoriedade da cultura vinícola do Concelho de Palmela.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. **Saudação** (11.ª Edição do Concurso Vinhos de Portugal – Adegas do Concelho de Palmela).

«Foram revelados os melhores vinhos 2024, na 11ª Edição do Concurso Vinhos de Portugal, iniciativa organizada pela ViniPortugal, que contou com cerca de mais de 1300 vinhos inscritos, avaliados numa prova cega composta por um diversificado leque de 132 especialistas nacionais e internacionais de renome.

Desta edição resultaram 383 vinhos premiados, de entre os quais 2 Medalhas de Ouro e 14 Medalhas de Prata, atribuídas a Adegas do Concelho de Palmela, a saber:

Medalhas de Ouro:

Moscatel de Setúbal Superior 2009 – Casa Ermelinda Freitas

Merlot Reserva Tinto 2021 – Casa Ermelinda Freitas

Medalha de Prata:

Camolas Grande Escolha Tinto 2018 – Adega Camolas

Camolas Selection Reserva Branco 2023 – Adega Camolas

Colheita Seleccionada Branco 2023 – Adega de Palmela

Moscatel Roxo de Setúbal Superior 2010 – Casa Ermelinda Freitas

Sauvignon Blanc & Verdelho 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Dona Ermelinda Branco 2022 - Casa Ermelinda Freitas

Dona Ermelinda Rosé 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Dona Ermelinda Reserva Branco 2022 - Casa Ermelinda Freitas

Túlipa Rosé 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha da Fonte Branco 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha da Valentina Chardonnay 2022 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha da Valentina Premium Branco 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha do Torrão Branco 2023 - Casa Ermelinda Freitas

Vinha do Torrão Reserva Tinto 2022 - Casa Ermelinda Freitas

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela louva as Adegas honradas, pelo mérito do trabalho que têm vindo a desenvolver em prol da qualidade dos vinhos do nosso Concelho, e da valorização dos mesmos.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** cumprimenta todos os presentes e apresenta as saudações que se transcrevem:

. **Saudação** (Atletas do Concelho).

«Realizou-se nos dias 18 e 19 de maio, em Lagoa, o 41.º Torneio Olímpico Jovem Nacional, que contou com a participação de oito atletas do Palmelense Futebol Clube e do Quintajense Futebol Clube, em representação da Associação de Atletismo de Setúbal.

Os/As atletas presentes tiveram excelentes participações, que contribuíram para o terceiro lugar coletivo conquistado pela AsAS, destacando-se os cinco lugares de pódio alcançados por:

- Rodrigo Português (Parmelense FC) – 1.º lugar 110m barreiras;
- Lara Silva (Quintajense FC) – 1.º lugar Lançamento do Martelo (3kg);
- Frederico Serrano (Quintajense FC) – 1.º lugar Lançamento do Martelo (4kg);
- Matilde Macheta (Quintajense FC) – 1.º lugar Lançamento do Disco (750gr);
- Francisco Sousa (Quintajense FC) – 2.º lugar Lançamento do Disco (1kg).

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela saúda os/as atletas dos clubes que integram o Programa de Desenvolvimento do Atletismo no Concelho de Palmela pelos resultados alcançados e faz votos de sucessos continuados para a sua carreira desportiva, dignificando o Concelho de Palmela e a modalidade.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Ana Coelho).

«Ana Coelho, atleta da Crucial Simplicity Associação Desportiva (Panteras Negras), de Pinhal Novo, sagrou-se Campeã Europeia de Masters em Jiu Jitsu, categoria Ouro, no escalão Master 3, Faixa Azul, Médio, no *Master Internacional Championship – Europe 2024*, que se realizou nos dias 18 e 19 de maio, em La Mar Bella - Barcelona.

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela saúda a atleta Ana Coelho pelo título alcançado e faz votos de sucessos continuados para a sua carreira desportiva, dignificando o Concelho de Palmela e a modalidade.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (João Nunes).

«João Nunes, judoca do Judo Clube de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M3, -100kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, que se realizou no dia 7 de abril, no Pavilhão do Fontelo, em Viseu.

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela saúda o judoca João Nunes pelo título alcançado e faz votos de sucessos continuados para a sua carreira desportiva, dignificando o Concelho de Palmela e a modalidade.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Pedro Henriques).

«Pedro Henriques, judoca do Judo Clube de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M7, -66kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, que se realizou no dia 7 de abril, no Pavilhão do Fontelo, em Viseu.

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela saúda o judoca Pedro Henriques pelo título alcançado e faz votos de sucessos continuados para a sua carreira desportiva, dignificando o Concelho de Palmela e a modalidade.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto).

«A Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto, resultou da transformação da Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio, fundada em 31 de maio de 1924, sendo a entidade que representa as coletividades ou outras associações de cultura, recreio, desporto e social, constituída por um número ilimitado de coletividades ou outras associações que praticam atividades nas áreas cultural, recreativa, desportiva e social.

Entidade Pública desde 1978, a **Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto** representa o Movimento Associativo Popular, está presente no Conselho Nacional do Desporto e no Conselho Nacional da Economia Social e tem como missão o reconhecimento e a valorização do Movimento Associativo Popular, nomeadamente através da:

- apresentação e discussão de diplomas legais adequados e justos para as coletividades de cultura, do recreio, do desporto e social;
- o fortalecimento do associativismo, de modo a que as coletividades promovam a sua valorização e reconhecimento;
- incentivar a legalização das coletividades e outras associações que se dediquem à cultura, ao recreio, ao desporto e ao social;
- definir projetos de interesse comum e formas de acção conjugada de todo o movimento associativo, bem como criar estruturas de apoio à concretização destes projetos;
- promover, desenvolver e divulgar os valores do associativismo;
- promover ações pela Paz entre os Povos;
- promover, participar e patrocinar a realização de encontros regionais e nacionais;

- promover ações de formação, seminários e encontros com vista à formação de dirigentes e outros ativistas;
- realizar Congressos Nacionais de Coletividades, abertos à participação de todas as associações do País, nas áreas da cultura, do recreio e do desporto.

Reunida a 22 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela saúda a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto pela Celebração do seu Centenário, bem como todos aqueles que, pelas mais diversas formas de resiliência e resistência, exercem alguma atividade no Movimento Associativo Popular.

Saúda ainda as várias instituições, organismos, entidades públicas, privadas e comunicação social que com a autarquia têm colaborado para o reconhecimento e divulgação do Movimento Associativo Popular.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

. Investimentos estruturantes para a região – O Sr. Presidente informa que tinha uma intervenção preparada sobre o anúncio dos investimentos estruturantes para a região mas, de uma forma geral, no decorrer da sessão deu a conhecer a posição do executivo reiterando que são matérias que os autarcas da região há muitos anos debatem e tem-nas integradas em planos estratégicos aprovados pela Associação de Municípios da Região de Setúbal.

Congratula-se com a tomada de decisão e lamenta o atraso, sendo que, neste momento, o necessário é colocar as coisas em andamento, não reiterando outras questões de natureza política que levaram a que houvesse alguma inercia e adiamento de tomadas de decisão que considera serem inevitáveis para o desenvolvimento do país e fundamentais para o desenvolvimento da região e da Península de Setúbal.

. Comemorações do Dia do Concelho – O Sr. Presidente deixa umas breves notas sobre as comemorações do Dia do Concelho, que se assinala a 1 de junho.

Refere que esta data se distingue pela atribuição do Foral a Palmela por D. Manuel I, em 1512.

Informa que, para comemorar o Dia, o Município compôs um programa onde se destaca a cerimónia de atribuição de Condecorações Municipais, que todos os anos homenageia entidades e personalidades do concelho e que, em ano de quinquentenário da Revolução do 25 de Abril, vai destacar quem lutou pelos valores de Abril e pelos direitos fundamentais, ajudando à sua consagração, e quem, hoje, mantém como missão continuar a sublinhar a Democracia e a Liberdade.

Mais informa que o programa é composto por um concerto, uma visita ao centro histórico e ao castelo, um espetáculo, uma exposição itinerante sobre António Matos Fortuna, para além integrar o 3.º aniversário do Museu – A Estação, com uma programação própria ao longo do dia. Conclui, referindo que será um gosto contar com a presença de todos.

Nesta altura, o **Sr. Presidente** ausenta-se da sala.

O **Sr. Vice-presidente** assegura o comando da reunião durante a sua ausência.

. Ações de promoção turística junto dos mercados nacional e internacional – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha dá nota que a Câmara Municipal está a desenvolver uma grande ação promocional junto de várias das principais unidades hoteleiras de Lisboa e Cascais.

Informa que esta iniciativa visa promover e valorizar a marca «Palmela Conquista» projetando-a aos níveis nacional e internacional, através de ações de marketing territorial que promovem a oferta junto dos mercados nacional e internacional.

Destaca que, dando cumprimento a estes objetivos e tendo em conta que inovar nos materiais de informação e diversificar os canais de promoção são ações essenciais a uma estratégia proativa de promoção, o Município de Palmela aderiu ao projeto *Best In Lisbon*, projeto que detém uma rede de expositores em 100 hotéis de Lisboa e Linha de Cascais, de 3 estrelas superior a 5 estrelas.

Transmite que estão a ser distribuídos mini flyers informativos fazendo publicidade a locais, serviços ou marcas do concelho de Palmela que sejam de interesse para os turistas que visitam o nosso país, sendo que este projeto engloba a distribuição de 30 000 unidades de materiais de promoção e a adesão ao projeto de distribuição e gestão de materiais informativos, durante 12 meses, com término em julho de 2024, representando um investimento, com IVA incluído, de 2.642,04€.

Considerando a proximidade territorial da Área Metropolitana de Lisboa a Palmela, a comunicação direta com o turista, o serviço prestado, a avaliação de resultados e ainda a otimização do projeto na plataforma digital www.bestinlisbon.pt/, entende que o projeto *Best In Lisbon* é uma excelente aposta, posiciona os ativos turísticos de Palmela junto de turistas com capacidade financeira média/alta, alcança novos públicos, diversifica os suportes informativos e canais de divulgação e com potencial para contribuir para o crescimento económico local.

. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo para o Município de Palmela – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha informa que a Câmara Municipal vai iniciar a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo para o Município de Palmela – PEDT.PLM,

documento de planeamento que surge como necessidade de antecipar os novos desafios de futuro, em articulação com os instrumentos de planeamento turístico, regionais e nacionais.

Refere que a atual visão estratégica para o setor do turismo no território de Palmela, será ajustada e ancorada nas suas ofertas singulares e produtos turísticos e na interseção com as suas características e perfil do turista atual.

Dá nota que a empresa vencedora do concurso foi a *IDTOUR – Unique Solutions*, que conta com a colaboração de uma vasta rede de investigadores, académicos e profissionais no âmbito do turismo, que operam em todo o Mundo nas várias áreas profissionais e científicas da atividade turística e que cruzam toda a cadeia de valor do setor.

Informa ainda que a IDTOUR é a primeira *spin-off* em Portugal especializada na área do turismo, criada na Universidade de Aveiro em 2008, que desenvolve projetos de consultadoria e estudos de investigação aplicados ao desenvolvimento de destinos e produtos, promovendo a transferência de conhecimento entre os centros de investigação, as empresas e os profissionais do setor turístico.

Realça que a cooperação entre a IDTOUR e o Município de Palmela tem como objetivo principal, envolver e aprofundar as relações com os agentes económicos do território, dinamizar os recursos endógenos e utilizar as dinâmicas da procura turística, a nível nacional e internacional, com o intuito de sustentar as melhores estratégias para dinamizar e monitorizar o desenvolvimento do turismo no território e, consequentemente, a competitividade e diversidade da base económica.

Transmite que, na metodologia a adotar, será articulado o trabalho de natureza técnico-científica com a promoção da participação pública, através de entrevistas, inquéritos, *focus group* e workshops temáticos, de modo a consensualizar a orientação e a ação a adotar com os resultados tecnicamente apurados.

Conclui, informando que a metodologia de trabalho definida irá produzir um documento de orientação estratégica – *PLM Tourism Vision 2030*, que deverá ser concertado entre os diversos agentes envolvidos e, posteriormente, após a habitual discussão pública, será consolidado o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo para o Município de Palmela que integrará, para além do diagnóstico prospetivo, os diferentes instrumentos e ferramentas de gestão operacional, o Plano de Ação e o respetivo modelo de *governance*, assim como o Guia de Apoio ao Investidor.

. Concurso para projeto de execução de climatização da Escola de aires – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha informa que está a decorrer o procedimento para contratação do projeto de beneficiação da climatização da Escola de Aires, sendo valor do procedimento, acrescido de IVA, de 12.915,00€.

Refere que terá como objetivos reformular a climatização na zona mais antiga da escola, considerando as avarias que o anterior sistema vem apresentando e contribuir para a ação climática, já que o novo sistema será muito mais eficiente.

. Requalificação da Avenida dos Bombeiros, Palmela – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho cumprimenta todos os presentes e dá nota que o Município pretende requalificar a avenida dos Bombeiros Voluntários, em Palmela, tornando-a num espaço de contemplação da paisagem e vivência urbana, tendo lançado o procedimento para contratação de projeto, com um preço base de 23.985,00€.

Informa que o projeto deve prever uma zona de miradouro, zona de estadia, com mobiliário urbano renovado, espaço para mercados de ar livre, estacionamento ordenado e qualificado.

Considera que a avenida dos Bombeiros Voluntários tem uma localização privilegiada, com vistas desafogadas, pelo que se pretende torna-la numa zona de vivência urbana, convívio e usufruto, ainda que sem eliminar o estacionamento que, como se sabe, é limitado, na vila.

. Valorização de arruamentos no Centro Histórico – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho informa que foi lançado concurso para adjudicação de um projeto de regeneração de arruamentos no centro histórico de Palmela, com um preço base, acrescido de IVA, que totaliza 36.900€.

Refere que o objetivo é melhorar a acessibilidade, criando soluções híbridas de circulação pedonal e automóvel, com intervenção em passeios, rampas, escadas e outros espaços de permanência ou circulação de peões, devendo ser efetuado o reperfilamento de vias, como nos arruamentos que já foram intervencionados, mas implantando um corredor amigável para peões, que permita a deslocação confortável e segura.

Transmite que o sistema de drenagem pluvial deverá ser alterado, de modo a retirar as águas de perto dos edifícios e será remodelada a rede de abastecimento de água, assim como a instalação de infraestruturas que permitam o enterramento de cabos aéreos que agora atravessam as vias, valorizando-se, assim, a imagem urbana do Centro Histórico.

Dá nota que os arruamentos a intervencionar serão a Rua Mouzinho de Albuquerque, a Rua da Ladeira, a Rua de Simões, o Largo D'El Rei D. João I, as Escadinhas da Boavista, a Travessa das Oliveiras, as Escadas do Poço Novo e a Rua Heliodoro Salgado.

O **Sr. Presidente** regressa à sala, retomando o seu lugar.

. Palmela Conquista – reabilitação de edifício – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho

informa que o Município lançou concurso para a empreitada de reabilitação do antigo edifício da Rádio Pal, no Largo de São João, com um preço base que, acrescido de IVA, totaliza 583.669,02€.

Refere que o edifício terá uma zona de chamado “coworking”, um espaço para grandes reuniões/auditório, espaço de atendimento e área de serviços internos, inserindo-se a obra no Plano de Ação de Regeneração Urbana.

Realça que o novo edifício vai funcionar como um espaço privilegiado de encontro, partilha de conhecimento e criação, entre os agentes do sector do turismo e economia criativa, pretendendo-se criar um equipamento de suporte ao empreendedorismo turístico local e à promoção da inovação dos produtos tradicionais, com base no trabalho cooperativo, em rede.

Conclui, informando que as soluções construtivas e de equipamentos a implementar respeitam as boas práticas ambientais, nomeadamente em matéria de eficiência energética.

. Infraestruturação da Rua da Lusitânia – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho informa que foi lançado concurso para a obra de infraestruturação da Rua da Lusitânia, na zona da Lagoinha, com um valor, considerando o IVA, de 147 572,53€.

Refere que a obra visa a criação de uma rede de águas residuais domésticas, no arruamento e no impasse, e ainda num troço ao longo da berma poente da EN 379-2, até à ligação com o emissário da Simarsul, num total de cerca de 300 metros, sendo também realizada a remodelação da rede de águas.

. Dia Mundial da Criança 2024 – Família Ativa, Criança Saudável – A Sra. Vereadora Maria João Camolas dá nota que a Câmara Municipal vai assinalar a 23.ª edição das comemorações do Dia Mundial da Criança com um conjunto de atividades lúdicas e desportivas no dia 1 de junho, das 10h00 às 12h00, no Campo de Jogos Municipal de Palmela (relvado).

Informa que a atividade será realizada em parceria com várias instituições do concelho e terá como slogan “Família Ativa, Criança Saudável”.

Refere que se trata de um evento muito participado, prevendo-se a presença de várias centenas de crianças entre os 3 e os 14 anos e suas famílias, de várias localidades do concelho (participaram nos últimos uma média de 600 pessoas em cada edição).

Salienta que, este ano, o evento conta com a participação de 11 entidades parceiras para a dinamização de atividades, designadamente, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações Juvenis, Culturais e Desportivas, entre outras entidades que irão apoiar/patrocinar a iniciativa.

Termina, informando que a programação será descentralizada nas diferentes freguesias e encontra-se disponível, a todas as crianças, cerca de uma dezena de iniciativas.

. **Abertura de Procedimento por ajuste direto para execução de projeto "Pavimentação da Rua dos Marinheiros – Brejos do Assa" – A Sra. Vereadora Maria João Camolas** informa que, face à necessidade de se proceder à execução de Projeto de Pavimentação da Rua dos Marinheiros – Brejos do Assa, e dado que a autarquia não possui, internamente, os meios humanos necessários e adequados para execução desse serviço, procedeu-se à abertura de procedimento por ajuste direto, para este efeito, estimando-se que o encargo do Município se situe nos 10.000,00€ (IVA incluído).

. **Dia Internacional da Energia – O Sr. Vereador Pedro Taleço** dá nota que, no âmbito do Dia Internacional da Energia, a 29 de maio, o Gabinete de Ambiente e Eficiência Energética, vai celebrar com uma ação que conta com a participação da artista Aurea, no Cine-Teatro São João, que inclui o desenvolvimento de histórias e ações com vista ao desenvolvimento sustentável.

Informa que esta ação conta com a ajuda de dois mecenas, duas empresas ligadas à atividade no concelho e destina-se a alunos do 3.º ciclo, do Ensino Básico e do Secundário.

Refere que, nesse dia, passará a estar também disponível uma plataforma digital da Eficiência Energética que, além de ter uma vertente de informação para os mais pequenos, pretende ser um elo de ligação à comunidade no que diz respeito a conselhos, ações e respostas que existem – tais como Comunidades de Energia e oportunidades de Fundo Ambiental.

Realça que pretende-se criar uma dinâmica que potencie, através dos exemplos e das ações que a autarquia leva a cabo, as boas práticas para os municípios.

Conclui, informando que estas atividades foram antecipadas por um conjunto de workshops no ensino básico que decorreram no mês de março.

Assuntos apresentados pelos Srs. Vereadores Carlos de Sousa e Roberto Cortegano

. **Limpeza de terrenos - O Sr. Vereador Carlos de Sousa** cumprimenta todos os presentes e refere que, no dia 31 de maio, terminou o prazo para a limpeza de matas. Partindo do pressuposto que os terrenos que são da responsabilidade da autarquia foram cortados e limpos, questiona sobre os matos que estão em terrenos privados e que não foram cortados que, pela sua proximidade às zonas urbanas, constituem perigo.

Mais questiona se a ação da Câmara Municipal passa por substituir-se aos proprietários e depois, coercivamente, imputar a despesa ou irá se ter outra solução.

. **Ponto de situação da Rotunda dos Pinheirinhos, Pinhal Novo – O Sr. Vereador Carlos de Sousa** solicita o ponto de situação das obras na Rotunda dos Pinheirinhos, no Pinhal Novo.

. **Novas instalações para o Serviço de Finanças de Palmela - O Sr. Vereador Roberto Cortegano** cumprimenta todos os presentes e afirma que tinha várias questões para colocar, mas muitas já foram colocadas pelos munícipes presentes, o que considera positivo pois demonstra ser um sinal de uma reunião participada.

No entanto, não considera positivo o facto de, de ano para ano, as mesmas questões serem colocadas, o que significa que não são atempadamente resolvidas.

Refere que, através da comunicação social, deu conta que nos meses de fevereiro e março, o Estado, através da Autoridade Tributária, estaria interessado em arrendar um edifício novo para instalar o Serviço de Finanças de Palmela. Considera essa notícia como boa pois implica novas instalações, com melhor conforto, mais salubridade, condições regulamentares e instalações sanitárias. As questões que coloca é se a autarquia está a par dessa notícia, se o Estado conseguiu arrendar esse edifício, dado que os serviços públicos são uma preocupação e a Câmara Municipal de Palmela, no ano de 2021, não concorreu à abertura que existiu do Estado, através do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para uma nova Loja do Cidadão (facto que aconteceu e, vários concelhos que concorreram e já estão em fase de abertura do concurso).

. **Situações de sem abrigo – O Sr. Vereador Roberto Cortegano** refere que no concelho de Palmela, felizmente, não existem muitas situações de sem-abrigo.

Lembra que existe uma situação reportada no Pinhal Novo (a mesma foi trazida na última reunião pelo Partido Socialista e levada a reunião na Assembleia de Freguesia pelo PSD). Pelo que perceberam a situação ainda não está resolvida, o que não significa que a culpa seja da Câmara Municipal, o que denota que alguma coisa não está a funcionar bem.

Partilha igualmente que durante a presente semana tiveram conhecimento, através do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que estavam a tentar constituir uma equipa com todas as Câmaras Municipais da Área Metropolitana de Lisboa, uma *task-force*. Partilha que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa já se reuniu com o Sr. Primeiro Ministro para se realizar um estudo e um acompanhamento, trabalhando em rede com todas as Câmaras Municipais para o problema dos sem-abrigo. Segundo sabe, algumas Câmaras Municipais da margem sul do Tejo enviaram representantes, mas a Câmara Municipal de Palmela não se fez representar. Apesar de não ser uma situação grave no concelho de Palmela, todos sabem que, muito devido às

infraestruturas que estão programadas para o Distrito de Setúbal, trarão mais pessoas, mais emprego. Ou seja, considera que o desenvolvimento é positivo, mas trará juntamente mais problemas e, se não estiverem bem sustentados e com estudos feitos, trarão mais situações de sem-abrigo. Questiona, por isso, se a Câmara Municipal de Palmela está interessada em antecipar, prever, acompanhar e trabalhar em rede como foi proposto.

. **Insegurança no Concelho** – O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** refere a falta de insegurança que se tem sentido nos últimos tempos no Concelho onde, no final do ano transato, ocorreram alguns assaltos. Lembra que, nos últimos meses, existiu um assalto violento no Centro Histórico de Palmela, numa relojoaria, e o assalto à Caixa Geral de Depósitos em Palmela. Lembra ainda alguns assaltos que lhe foram reportados por alguns moradores na Quinta das Asseadas e, agora, em Aires, onde têm sido reportados assaltos a casas e a viaturas.

Salienta que é uma situação que se tem vindo a agravar em várias zonas do Concelho. Sabe que não é a Câmara Municipal que tem responsabilidade direta, mas considera importante que seja falado com as forças de segurança e fazer um estudo da situação. Lembra das várias sugestões dos programas autárquicos do PSD sobre a colocação de videovigilância em algumas zonas e questiona o que está planeado.

Respostas às questões apresentadas pelos Srs. Vereadores Carlos de Sousa e Roberto Cortegano

- Limpeza de terrenos – O **Sr. Presidente** refere que importa enquadrar legalmente e consultar a legislação que foi alterada (e bem).

Dá nota que o prazo para a limpeza dos terrenos era até março e depois passou para abril, mas continua a ser insuficiente dada as alterações climáticas.

Considera que importa ir limpando ao longo dos meses, mas alguns terrenos convêm que sejam até 31 de maio, pois o prazo foi dilatado.

Salienta que importa saber o que a lei diz, pois estão a falar dos antigos espaços florestais, que hoje são designados como zona de incêndios rurais e que estão na Carta de Perigosidade de Risco. Esclarece que não estão a falar de qualquer terreno, mesmo que seja na periferia, sendo que esses espaços têm a data limite de 31 de maio. Os restantes, por exemplo nos espaços urbanos, não têm prazo, mas é uma monitorização que é feita através da fiscalização.

Informa que o Serviço Municipal de Proteção Civil, quando alertado por munícipes, desloca-se ao local, faz uma avaliação de risco, envia para fiscalização e esta notifica, dá prazo e, se existir alguma questão, atua.

Feito esse esclarecimento, não obstante ao prazo ter sido dilatado, refere que o Gabinete de Fiscalização, sobretudo nos terrenos onde é recorrente existirem queixas, tem, por defeito, notificado todos, sendo que depois os proprietários fazem ou não prova da limpeza.

Recorda que a notificação enviada é feita numa lógica pedagógica e informativa.

Informa ainda que, por outro lado, a GNR fez também identificação de cerca de uma centena de espaços, que já foram encaminhados para a fiscalização.

Dá nota que os munícipes são notificados, alguns limpam e outros dão origem a vários processos de contra-ordenação, sendo que, de alguns, conseguem receber as coimas, de outros não.

Realça que, em função do grau de perigosidade (a lei não refere que as Câmaras têm que se substituir a lei refere que pode substituir) e, em situações que são insustentáveis, o Município já se substituiu aos proprietários.

Salienta que vão investindo e que procuram ser ressarcidos (estão à espera de várias dezenas de milhares de euros).

Considera que deveria de existir outro mecanismo, como por exemplo a posse administrativa desses terrenos, que só quando fosse paga a multa é que o mesmo voltaria para proprietário. Realça que já discute esta situação há muito tempo com os Ministérios e com a tutela.

Informa que irão ter uma reunião com a Comissão de Gestão Integrada dos Fogos Rurais onde irão aprovar o Plano Operacional, que geralmente incide na zona da serra e no domínio público – bermas de estradas, caminhos municipais, abertura de caminhos, verificação de pontos de água – que é feito entre maio e junho. Depois procurarão fazer um balanço, numa próxima reunião de Câmara Municipal, do número de notificações, processos abertos e de quem responde aos alertas (partilha que no ano transato sentiram que muitos proprietários passaram a estar mais atentos e limparam os seus terrenos).

Refere que tem sido mantido informado pelo Sr. Vereador, pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e pelo Gabinete Jurídico, dos vários pontos de situação.

Considera que existiram melhorias visíveis desde o último ano, mas continuam a existir muitas pessoas negligentes.

- Ponto de situação da Rotunda dos Pinheirinhos, Pinhal Novo – Para além do esclarecimento que prestou que é claro, verídico e inatacável, o **Sr. Presidente** informa que voltaram, na sexta-feira passada, a reunir com a Infraestruturas de Portugal, com a empresa e com a projetista, que foi desafiada a fazer um projeto diferente.

Dá nota que já foi feito um novo levantamento topográfico e, segundo sabe, vão encontrar uma solução que irá permitir resolver a situação mais rapidamente.

Mais informa que, para a correção na altimetria, o levantamento topográfico foi entregue na sexta-feira, a projetista ficou de fazer um novo projeto em três dias úteis. Estima que seja entregue durante o presente dia ou o próximo, pois têm nova reunião marcada para sexta-feira, para a Infraestruturas de Portugal aprovar o novo projeto.

Relembra que a Infraestruturas de Portugal aprovou o projeto no ano transato e que, para não iniciarem as obras no inverno, foi contratualizado com a Câmara Municipal iniciarem no mês de janeiro. Mais relembra que depois esteve um mês e meio para se aprovar o Plano de Segurança e Sinalização e Trânsito. Esclarece que os trabalhos iniciaram e estavam previstos ficarem concluídos a 31 de maio, mesmo com algumas das alterações introduzidas. Esclarece ainda que, quando começaram a escavar para fazer a sub-base e a pavimentar por fases, quem aprovou o projeto apercebeu-se do erro da altimetria.

Realça que se trata de uma situação que condiciona a circulação, que já teve um impacto que conseguiram, mais ou menos, minimizar durante o Mercado Caramelo, mas as Festas Populares de Pinhal Novo têm início no próximo dia 5 e existem estruturas para montar com entrada para a zona do palco principal na Praça da Independência.

Apona que todos os dias debatem esta situação e que estão a pensar em planos B, sobretudo para salvaguardar a segurança e se poder circular.

Agradece a questão pois permitiu-lhe atualizar a informação face à última comunicação pública efetuada.

- Novas instalações para o Serviço de Finanças de Palmela – O **Sr. Presidente** informa que teve conhecimento dessa intenção há um ano, quando recebeu o Sr. Diretor Geral de Tesouro e Finanças que lhe pediu informações de planeamento urbanístico e técnica para identificar proprietários de espaços, preferencialmente na sede do concelho. Tem conhecimento que procuram uma solução diferente, tendo existido o compromisso da sinalização de locais e proprietários. Informa que sinalizaram um com grande potencial, numa zona que terá naves, pavilhões, bem localizado, junto a comércio, farmácia, com estacionamento, sinergias com outros serviços e respostas de apoio à comunidade, competindo agora ao Estado concretizar pois não pode ser a Câmara Municipal a resolver esse problema.

Sobre o facto de a Câmara Municipal não ter concorrido à Loja do Cidadão, justifica-se de estarem, para já satisfeitos com o que têm. Lembra que Palmela foi o primeiro concelho a ter uma Loja do Cidadão fora de uma sede de Distrito e que é o único concelho do país que tem uma Loja Móvel do Cidadão.

Considera que precisam de continuar com os serviços desconcentrados e com a filosofia de descentralização, dando como exemplo que, hoje em dia, é possível, por pré-agendamento, agendar a deslocação da Loja Móvel do Cidadão (que inclui a Loja do Cidadão) ao Poceirão ou à Aldeia Nova da Aroeira.

. Situações de sem abrigos – O **Sr. Presidente** informa que só existe um sem-abrigo referenciado. Refere que já foi explicado o trabalho técnico que está a ser feito entre as equipas do social, das IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e outros organismos, mas não conseguem obrigar a pessoa.

Acredita que podem vir a ter mais situações destas, pois existe uma população muito flutuante e, com a facilidade de transporte e mobilidade, a probabilidade de aparecerem mais é muito grande.

Parte do pressuposto que uma iniciativa política, que considera ser um *show-off* político de uma cidade que tem grandes problemas sem qualquer resolução ao longo dos anos, vem agora propor uma *task-force* com os restantes Municípios da Área Metropolitana de Lisboa para preparar um plano de apoio para uma candidatura para a construção de uma rede de alojamentos.

Não vê problemas em participar nessas reuniões, pois já esteve presente numa dessas reuniões e não concorda com a metodologia de trabalho. Relembra que informou o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa que esse assunto, se é para ser tratado a nível metropolitano, tem uma sede própria – o Conselho Metropolitano – e foi aí que todos os presidentes ou vice-presidentes consideraram que o projeto pode ser interessante, mas a solução não pode passar por enviar os sem abrigo para os outros concelhos.

Realça que estão disponíveis para a discussão em sede de Conselho Metropolitano, facultaram os dados que tinham e transmitiram a visão que têm sobre o assunto.

Considera tratar-se de assuntos sérios dos quais não se devem tirar vantagens político-partidárias.

Mais considera que foram vários os assuntos discutidos em Conselho Metropolitano, tendo sido consensualizadas várias medidas, incluído a que referiu. Informa que, mesmo para existir uma candidatura a nível metropolitano, se não existir concertação com um programa nacional ou ao nível da CCDR da Área Metropolitana de Lisboa, não funciona.

Volta a reforçar que assistiram à reunião, partilharam dados, entrevistaram, ficaram como observadores e que não participam na estratégia se a mesma não for desenhada no Conselho Metropolitano, porque só aí é que a estratégia poderá ter sucesso.

Por outro lado, deixa a nota que irão fazer uma alteração modificativa porque inclui novas rubricas no orçamento (com algumas alterações, reforços e anulações para se poder dar seguimento a uma série de ações que estão a precisar de financiamento). Informa que essa alteração serve sobretudo para integrar uma nova ação – Radar Social.

Esclarece que o Radar Social é uma candidatura que ficará dotado com a possibilidade de se constituir por uma equipa técnica forte, altamente competente, paga através do programa e que vai fazer trabalho na área de diagnóstico de vulnerabilidades e do diagnóstico social. Acredita que será com essa capacitação técnica, estudos em rede com a participação das estruturas da comunidade que vão conseguir encontrar soluções ou programas para candidaturas coesas.

Salienta que estas matérias devem ser bem explicadas, trabalhadas ao nível metropolitano, integradas e em sede própria com todos.

- Insegurança no Concelho – Sobre esta matéria o **Sr. Presidente** relembra que já referiu que contactam e trabalham diariamente com o efetivo de segurança disponível.

Relativamente às questões da videovigilância em determinados espaços, informa que está a ser estudado, que não conseguem colocar no concelho todo e relembra que existem critérios. Esclarece que existem zonas prioritárias e um conjunto de conceitos e requisitos que são sinalizados pelas próprias forças de segurança – no caso de Palmela a GNR.

Dá nota que o Sr. Comandante do Destacamento se comprometeu, nas reuniões do Conselho de Segurança Restrito, trazer um modelo de regulamento e fazer uma proposta por zonas. Acrescenta que a própria autarquia já fez uma proposta desse género, através da sinalização das zonas de maior vandalismo – praças, espaços públicos, interfaces de transportes – e mais incidentes.

Relembra que o facto é que não podem instalar uma câmara de videovigilância em cada rua.

Apona que existe enquadramento legal e a possibilidade de se elaborar um bom projeto, que demora o seu tempo, pois segue diferentes caminhos, desde o MAI (Ministério da Administração Interna), ao RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados).

Partilha que já debateram com os vários Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia sobre os locais de cada freguesia que consideram mais críticos, e que existe a possibilidade de avançar, numa primeira fase, um local por freguesia e possivelmente somente em três.

Lembra que este é o maior concelho da Área Metropolitana de Lisboa, com 465 quilómetros, com gente e bairros novos em todo o lado.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

Gabinete de Apoio à Presidência

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 1 – Atribuição de Medalha Municipal de Mérito - retificação.

PROPOSTA N.º GAP 01_10-24:

«Tendo sido deliberada, na reunião de câmara de 8 de maio de 2024, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito a um conjunto de entidades e personalidades, verificou-se, à posteriori, que, por lapso, a lista das condecorações se encontra incompleta, sendo omissa a referência aos nomes de três condecorados com a Medalha Municipal de Mérito, Categoria Desporto, Grau Ouro, Haiser Santos, Nuno Oliveira e Pedro Loureiro.

Considerando a necessidade de sanar a incorreção observada, sem prejudicar a eficácia e validade dos atos praticados, submete-se a deliberação a correção do conteúdo da proposta, nos seguintes termos:

De acordo com o artigo 9.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, na redação aprovada pela Assembleia Municipal de Palmela, em 23 de julho de 2020, o Município de Palmela pretende, através da atribuição da Medalha Municipal de Mérito, distinguir as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, pelo seu significativo contributo no campo ambiental, social, cultural, económico e desportivo ou por outros contributos de notável importância que justifiquem esse reconhecimento.

No ano em que se assinalam os 50 anos do 25 de abril de 1974, as Conquistas e os Ideais da Revolução – Igualdade, Liberdade, Democracia e Paz – presidem, naturalmente, aos critérios de atribuição deste conjunto de condecorações.

Procura-se, de forma singela, homenagear quem lutou pelo fim da ditadura e quem se empenhou, profundamente, através do exercício do Poder Local Democrático, na promoção do desenvolvimento do Concelho de Palmela.

E porque o espírito de Abril está, também, presente na defesa da Igualdade e dos Direitos Sociais, nas manifestações culturais e na liberdade criativa, no exercício da Cidadania, no fulgor do Associativismo e no papel incontornável da Escola Pública, propõe-se o reconhecimento de pessoas e instituições intrinsecamente ligadas ao nosso processo de desenvolvimento coletivo, no passado, presente e futuro.

Através das distinções propostas, pretende-se, ainda, realçar outros contributos de relevo para o território, nomeadamente, de empresas com práticas comprovadas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, reconhecer o empenho demonstrado na preservação e valorização das tradições locais e do património cultural, assim como enaltecer a conquista de títulos desportivos, sobretudo por jovens, em diversas modalidades.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 9.º, 10.º e 11.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, propõe-se submeter a deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal a atribuição da Medalha Municipal de Mérito às seguintes entidades e personalidades:

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

ASSOCIATIVISMO

- Arnaldo Marques da Silva (a título póstumo)
- Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças

CIDADANIA

- Maria Emília Mondim

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Centro Social de Palmela
- Fundação Manuel António da Mota

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

- Ângelo Miguel Machado

DESPORTO

- Ana Patrício
- André Cruz “Salsinha”
- Gopaldas Rajani
- Haiser Santos
- Nuno Oliveira
- Pedro Loureiro
- Pedro Manuel Sousa

EDUCAÇÃO

- Escola Secundária de Palmela

IGUALDADE

- Marina Machete

PATRIMÓNIO CULTURAL

- Alain Demurger
- Alain Forey
- Anthony Luttrell

- Jaime Gama – Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal
- Ana Cristina Batista – Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas

PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

- Valentim Pinto (a título póstumo)
- Paulo Jorge da Cruz (a título póstumo)

RESISTÊNCIA E LIBERDADE

- Adilo Oliveira Costa
- António Olho Azul
- João Parrantónio (a título póstumo)
- Manuel Ildefonso Costa

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

ARTES PLÁSTICAS

- Ana Lima-Netto

CULTURA

- Isabel Biu
- Carmen Matos

ECONOMIA LOCAL

- Confraria da Sopa Caramela
- Magjacol
- Restaurante Terceira Geração
- Albertina Almeida

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Centro de Reciclagem de Palmela
- Verdasca Group Palmela
- Torrestir

DESPORTO

- João Micael Bragadeste Mota
- João Taniça da Cruz
- Leonor Parente

- Malvina Gomes

- Raúl Mestre

PATRIMÓNIO CULTURAL

- José Manuel Vargas

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

ARTES PLÁSTICAS

- João Samina

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Paula Machado Oliveira

DESPORTO

- Afonso Almeida

- Ana Coelho

- Ana Vedrasco

- Alexandra Tadeu

- Francisco Oliveira

- Guilherme Cravo

- Guilherme Oliveira

- Gil Justino

- Henrique Margarido

- João Barbosa

- João Correia

- Leonardo Simplício

- Lourenço Jesus

- Maria Caçoete

- Martim Apolónia

- Miguel Lourenço

- Nicole Silva

- Pedro Henriques

- Rafael Cristina

- Richard Glied

- Rita Lourenço
- Simão Gonçalves
- Tomás Condelipes

ECONOMIA LOCAL

- Coffee Village
- Mar até Cá
- The Selector

DADOS BIOGRÁFICOS

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

Arnaldo Marques da Silva (Associativismo) | A título póstumo

Natural de Lisboa, Arnaldo Marques da Silva cresceu em Pombal e formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1978, enquanto trabalhava, já, como Professor do Ensino Secundário. Escolheu Palmela para desenvolver a sua carreira profissional, enquanto advogado, e a sua vida familiar e, no processo, conquistou e foi conquistado por esta terra, que adotou como sua.

Iniciou o seu percurso associativo na Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó. Pouco depois, abraçou a causa dos Bombeiros: foi Vice-Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela, consultor jurídico e, desde 2023, Presidente da Assembleia Geral.

Assumiu, igualmente, responsabilidades enquanto Presidente do Rotary Club de Palmela, Vice-Presidente da Direção da Sociedade Filarmónica Humanitária e Presidente da Associação de Festas de Palmela – Festa das Vindimas em 2000 e 2001. Além da participação em órgãos sociais, o seu contributo para o associativismo local consubstanciou-se, também, na elaboração de estatutos ou alterações estatutárias de várias coletividades.

O seu conhecimento e experiência profissional na área do Direito do Desporto permitiu-lhe conjugar duas grandes paixões - o futebol e a lei – primeiro, enquanto membro do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Setúbal e, depois, ao serviço da Federação Portuguesa de Futebol. Na Federação, foi membro do Conselho de Justiça entre 1996 e 1998 e, no ano seguinte, passou a Presidente do Conselho de Disciplina, cargo que manteve até 2011.

Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças (Associativismo)

Fundado a 13 de janeiro de 1974, o Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças está a celebrar o seu 50.º aniversário. Filiou-se na Federação do Folclore Português a 21 de outubro de 1983 e inaugurou a sede atual em 1997, um marco na vida cultural e comunitária daquela localidade e zonas limítrofes.

Considerada uma verdadeira “Universidade do Folclore” da região, formou, ao longo do seu percurso, várias gerações de dançarinas/os e intérpretes e desenvolveu um importantíssimo trabalho de levantamento etnográfico e recolha de temas tradicionais, transmitidos, anteriormente, por via oral e agora preservados no repertório daquele que é um dos grupos mais antigos do Concelho de Palmela, em atividade. Os seus diversos registos discográficos marcam presença em fonotecas, um pouco por todo o país, e contribuem para divulgar o trabalho do Rancho, que tem enorme procura.

O empenho colocado, desde sempre, por esta casa, na defesa do saber popular e da etnografia local, fortemente ligada ao trabalho no campo e, em particular, ao universo vitivinícola, está bem patente na sua sala-museu, onde, entre muitas recordações e distinções, estão patentes artigos e peças de vestuário com mais de cem anos.

Atualmente, o Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças conta com meia centena de elementos, entre os 7 e os 60 anos de idade, que garantem a vitalidade e o futuro do Folclore local.

A Câmara Municipal de Palmela atribuiu-lhe, em 2009, a Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata e distinguiu, também, o seu Presidente da Direção (desde 2000), Gil do Nascimento Pires, com a Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata, em 2023, na categoria Associativismo.

Maria Emília Mondim (Cidadania)

Maria Emília Conceição Mondim da Cruz nasceu em Setúbal, filha de pai pescador e mãe conserveira. Recorda uma infância dura, de fome e miséria, em pleno Estado Novo, onde mulheres e crianças estavam no fundo da lista de prioridades. Aos 14 anos, com o súbito falecimento da mãe, quando tinha apenas 14 anos, ficou responsável por sete irmãos mais pequenos, fator que marcou, de forma determinante, a sua personalidade resistente e combativa e o desejo de afirmação da condição feminina.

Também viúva muito cedo, com irmãos e filhos a cargo, encarou esse facto como a ansiada libertação, face a um relacionamento abusivo, e encetou aí um percurso de grande participação cívica e política. Entrou na antiga *Control Data Corporation* em 1967 e, a partir das oportunidades proporcionadas pelo 25 de Abril, voltou a estudar e ingressou na Escola Industrial e Comercial de Setúbal. Foi sindicalista, envolveu-se, fortemente, nas lutas das/os trabalhadoras/es e tornou-se militante do PS, tendo integrado, também, o universo autárquico. Integrou o Executivo da Junta de Freguesia de Palmela no mandato 1990/93.

Residente em Aires com a sua família, foi Presidente do Grupo Desportivo e Recreativo Airenses, ao qual imprimiu grande dinâmica, e impulsionou a realização das Festas do Artesanato de Aires, às quais presidiu. Envolveu-se, também, na Loja Social de Aires. Enquanto empresária, ao lado do seu marido, o chef pasteleiro Domingos Cruz, promove a doçaria regional, sob a marca “Doces Afectos”, responsável, entre outros, pelo Pastel Medieval, lançado em Palmela, em 2019.

Centro Social de Palmela (Desenvolvimento Social)

O Centro Social de Palmela é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fortemente enraizada no território. Fundado em 1974 por um grupo de mães e pais da Freguesia de Palmela que, imbuídas/os do espírito concretizador de Abril, sentiram a necessidade de uma estrutura de apoio, que providenciasse uma resposta socioeducativa a crianças a partir dos três meses de idade, o Centro Social está a celebrar 50 anos de atividade e é, hoje, parte integrante da vida e desenvolvimento de várias gerações de crianças e jovens do Concelho. Para prosseguir a sua missão de criação de oportunidades de integração e participação das famílias, dispõe de um conjunto de equipamentos e de uma equipa de profissionais que prestam respostas sociais diversas e complementares à comunidade.

A sua intervenção estende-se a crianças, jovens, pessoas em situação de desemprego e em situação de fragilidade económica. Nas suas instalações sede, no Centro Histórico de Palmela, inauguradas em 1986 e designadas por Jardim-de-Infância "A Árvore", funciona um importante conjunto de respostas, designadamente, creche, creche familiar, pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), com mais de centena e meia de utentes. Dispõe de um Pólo em Poceirão, com as valências de creche, pré-escolar e CATL.

Também na vila de Palmela, o Centro Social assegura o funcionamento do Centro de Acolhimento Residencial "Porta Aberta", resposta social na área da Infância e Juventude, destinada, exclusivamente, a vítimas de maus tratos e outras situações de risco e exclusão social, e do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) "COMVIDA", que surge no âmbito de um Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social (ISS, I.P.). Trata-se de um serviço diferenciado, que procura complementar a intervenção dos serviços existentes de apoio a família, através de três eixos: reunificação familiar, preservação familiar e ponto de encontro.

O Município de Palmela atribuiu, ao Centro Social de Palmela, a Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata, em 2009.

Fundação Manuel António da Mota (Desenvolvimento Social)

Esta Fundação, sediada na cidade do Porto, tem por fins estatutários a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social, nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural, nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua atividade em todo o território nacional. Colabora com o Município de Palmela, no âmbito do Programa "Mecenas de Palmela" tendo financiado integralmente a substituição da cobertura do Centro Social de Palmela.

Recentemente, doou a um jovem do Concelho de Palmela, uma bicicleta adaptada para a prática de ciclismo.

A Fundação Manuel António da Mota (FMAM) foi constituída em 2009 e oficialmente reconhecida em 2010, corolário da tradição filantrópica do Grupo, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota e é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo,

enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Ângelo Miguel Machado (Desenvolvimento Turístico)

Ângelo Miguel Machado estudou na Escola Superior Agrária de Castelo Branco e está atualmente a concluir o curso de Ciências Agrárias na Escola Superior Agrária de Santarém.

Viticultor há cerca de 30 anos, tem sido um acérrimo defensor dos vinhos da região e impulsionador da atividade enoturística. Exerce, neste momento, o cargo de Presidente de Direção da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, que acumula com vários outros cargos, com forte dinâmica - Presidente do Conselho de Administração na Adega Cooperativa de Palmela, Presidente da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, Vice-presidente da Mesa da Assembleia da Associação da Baía de Setúbal, 1.º suplente da Direção da Associação de Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal (ADREPES) e Presidente do Conselho Fiscal da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal.

Ana Patrício (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeã Europeia de *Masters* em *Jiu Jitsu*, escalão *Master 4*, faixa azul, no *Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023*, que decorreu a 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

André Cruz “Salsinha” (Desporto - Jiu Jitsu)

Natural e Residente em Pinhal Novo, André Cruz “Salsinha” sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão adulto, faixa roxa, 70kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu 2023*, no dia 15 de abril de 2023, em Odivelas. Foi, também, Vice-Campeão Europeu de *Jiu Jitsu*, escalão adulto, faixa roxa, 67,5kg, no Campeonato Europeu de *Jiu Jitsu Sem Kimono IBJJF 2023*, realizado entre 26 e 29 de outubro, em Roma.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2020.

Gopaldas Rajani (Desporto - Karaté)

Residente em Pinhal Novo, Gopaldas Rajani é atleta de Karaté da Associação Académica Pinhalnovense.

Conquistou três medalhas de ouro no escalão Adultos (22-29 anos), no XXIII *FSKA World Championship*, em representação de Portugal.

Haiser Santos (Desporto)

Atleta da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Panteras Negras) de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Europeu de *Masters* em *Jiu Jitsu*, escalão *Master 2*, faixa branca, no *Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023*, que se realizou nos dias 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Nuno Oliveira (Desporto)

Atleta da Crucial Simplicity Associação Desportiva (Panteras Negras) de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Europeu de Masters em Jiu Jitsu, escalão Master 5, faixa branca, no Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023, que se realizou nos dias 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Pedro Manuel Sousa (Desporto)

É treinador de Atletismo do Palmelense Futebol Clube, sendo responsável pela formação de muitas/os jovens, registando-se um notável progresso desportivo nesta modalidade no clube centenário.

Membro fundador da secção de ginástica da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, em 1976, da secção de atletismo do Palmelense Futebol Clube, em 1978, e da Associação de Atletismo de Setúbal, em 1993, concluiu o curso de animador “C” de ginástica desportiva em 1976 e o de treinador de atletismo, grau “3” em 1981. Exerceu a sua atividade profissional em várias instituições e clubes da região, como a Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, o Palmelense Futebol Clube, o Vitória Futebol Clube ou o Quintajense Futebol Clube.

Tem, também, formação como Juiz de atletismo, tendo frequentado o 1.º curso em 1984, na Associação de Atletismo de Setúbal. Nessa categoria, participou em mais de mil provas regionais, nacionais e internacionais, destacando-se o Campeonato do Mundo de Júniores, em Lisboa (1994), a Taça de Campeões Europeus, em Vila Real de Santo António (1995), a Taça da Europa 1.ª liga em Lisboa (1996), o Campeonato do Mundo de Corta Mato das Açoteias (2000) e o Campeonato do Mundo em Pista Coberta, em Lisboa (2001).

Foi agraciado com o Certificado de Dedicção da Associação de Atletismo de Setúbal (1983) e o Prémio de Dedicção da Federação Portuguesa de Atletismo (2004) e foi distinguido como Juiz de Mérito pela Federação Portuguesa de Atletismo (1996) e Juiz do Ano (2009 e 2021).

Pedro Sousa foi, ele próprio, atleta de várias modalidades desportivas, como futebol, andebol, voleibol, ginástica e atletismo, tendo sido praticante militar em andebol (1977-78) e atleta federado a partir de 1978.

Pedro Loureiro (Desporto)

Atleta da Crucial Simplicity Associação Desportiva (Panteras Negras) de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Europeu de Masters em Jiu Jitsu, escalão Master 2, faixa marron, no Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023, que se realizou nos dias 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2018.

Escola Secundária de Palmela (Educação)

A Escola Secundária de Palmela celebra, ao longo do presente ano letivo, 50 anos de vida. Começou o seu percurso, precisamente, a 15 de outubro de 1973, sob a designação de “Escola Polivalente de Palmela”, ocupando, como espaço letivo, antigos pavilhões que tinham servido para a fundação do Ciclo Preparatório, no largo fronteiro à atual escola básica. A secretaria funcionava numa sala da Sociedade Filarmónica Humanitária e a Comissão Diretiva dirigia a escola a partir de um gabinete, cedido pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Nesse período revolucionário e de profunda transformação, esta foi, verdadeiramente, uma escola de Abril, que correspondeu à enorme expectativa e desejo da população do Concelho de Palmela, de ter, no seu território, uma oferta de ensino secundário.

Já com dois anos de trabalho, a Escola só viria a formalizar-se em 1975 (por via do Decreto-Lei 260-B/75, de 26 de maio), ano em que passou a funcionar na atual localização, com mais espaço, embora em instalações pouco dignas, o que se prolongou ao longo de décadas.

Ao longo de meio século, a Escola Secundária de Palmela acolheu e formou muitos milhares de jovens de todo o Concelho (até à criação da Secundária em Pinhal Novo e, muito recentemente, do alargamento ao ensino secundário na EBS José Saramago, em Poceirão) e de concelhos vizinhos. Durante muitos anos, também teve em funcionamento o ensino noturno, precioso auxiliar na formação e criação de novas competências junto do público adulto.

Apesar do seu riquíssimo capital de trabalho, da sua história e da extensa população escolar a que responde, a luta por condições de trabalho condignas tem sido uma constante no seu percurso. A primeira fase de requalificação aconteceu em 1993/94, depois de quase duas décadas a funcionar em pavilhões provisórios; a segunda fase só chegou em 2002/03; a terceira, onde se incluía, entre outras valências, um novo Pavilhão Desportivo (para substituir o original, encerrado em 2005 e demolido em 2007), não chegou a concretizar-se. Por via de um Acordo de Colaboração entre o Município de Palmela e o Ministério da Educação, celebrado em 2021, o Município deu início, no final de 2022, à empreitada de construção do novo Pavilhão Gimnodesportivo de Palmela, que deverá estar concluído e em funcionamento este ano. Este novo equipamento marcará, sem dúvida, o arranque de um novo ciclo de vida da Escola Secundária de Palmela, ainda mais dinâmica, ativa, inclusiva e aberta à comunidade

Marina Machete (Igualdade)

A jovem Marina Machete, natural de Palmela, foi eleita Miss Portugal 2023, representando o Concelho de Palmela neste prestigiado evento nacional. Além de conquistar o título maior entre 16 candidatas, venceu, também, na categoria de “Candidata mais Confiante”. No mesmo ano, fez história na final da 72.ª edição do Concurso Miss Universo, em El Salvador, ao obter o melhor resultado de sempre para uma mulher trans. A Miss Portugal ficou no Top 20, entre 83 concorrentes, uma das melhores posições já alcançadas pelo nosso país neste evento internacional, que tem evoluído, também, no sentido de se tornar mais inclusivo e representativo.

Assistente de bordo, Marina Machete é a primeira mulher transgénero a ser coroada Miss Portugal e a terceira a participar no concurso Miss Universo.

O seu enorme exemplo determinação e a forma franca e corajosa como tem partilhado a sua experiência e o percurso, muitas vezes difícil, em diversos fóruns tem sido um importante contributo para continuar a derrubar estigmas, aumentar a educação e literacia sobre questões ligadas à orientação sexual, identidade ou expressão de género e apoiar outras pessoas, no seu processo.

Alain Demurger (Património Cultural)

Alain Demurger (n. 1939, França), historiador, professor honorário da Universidade de Paris 1, Panthéon-Sorbonne, está jubilado desde 2001. Tem desenvolvido investigação e ensino sobre várias matérias, sublinhando-se a história das Cruzadas e das ordens religioso-militares na Idade Média, em particular as ordens do Templo e do Hospital. Entre as suas publicações, destacam-se "*Les Templiers – Une Chevalerie Chrétienne au Moyen Âge*" (1985 e 2005), "*Chevaliers du Christ. Les Ordres Religieux-militaires au Moyen Âge – XIe-XVIIe siècle*" (2002), "*Les Hospitaliers. De Jérusalem à Rhodes*" (2013), "*La persécution des templiers. Journal (1307-1314)*" (2015), "*Le peuple templier (1307-1312)*" (2019) e "*Vivre la Guerre de cent ans*" (2023).

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista, nos 4.º, 6.º, 7.º e 9.º Encontros sobre Ordens Militares e aqui apresentou, em 2007, o seu livro, em português "A Grande Aventura dos Templários. Da origem ao fim", contribuindo para o sucesso das realizações do Município nesta área e das subsequentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Alain Demurger, dedicada aos estudos sobre as Ordens Militares na Idade Média, nos quais se tornou um expoente internacional.

Alain Forey (Património Cultural)

Alan Forey (n. 1933, Reino Unido), historiador, hoje leitor emérito da Universidade de Durham, lecionou nas universidades de Oxford, St. Andrews e Durham. A sua investigação centrou-se nas Ordens Militares dos séculos XII e XIII e, entre as suas publicações, destacam-se "*The Military Orders: From the Twelfth to the Early Fourteenth Centuries*" (1992), "*Military Orders and Crusades*" (última edição em 2016) e "*The Fall of the Templars in the Crown of Aragon*" (2001). São numerosos os artigos que escreveu sobre esta temática, incluindo sobre os Templários em Portugal, e também sobre a segunda Cruzada e sobre as atitudes papais em relação à "reconquista" espanhola. É reconhecido como uma autoridade mundial na história da Ordens Militares na Idade Média.

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Encontros sobre Ordens Militares, o último em 2015. Não esteve presente nos seguintes por impossibilidade física de se deslocar, mas colaborou com artigos seus para as atas dos 8.º e 9.º Encontros, contribuindo

para o sucesso das realizações do Município nesta área e das subseqüentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Alan Forey, dedicada aos estudos sobre Ordens Militares no período medieval, nos quais se tornou um expoente internacional.

Anthony Luttrell (Património Cultural)

Anthony Luttrell (n. 1932, Londres, Reino Unido), historiador, estudou nas Universidades de Oxford e Madrid, na British School em Roma, na Scuola Normale Superiore em Pisa e noutros lugares, lecionou no Swarthmore College, nas Universidades de Edimburgo, Malta, Pádua, entres outros. Foi Diretor Assistente da Escola Britânica em Roma. Publicou sobre projetos arqueológicos, sobre Malta medieval e, principalmente, sobre a história dos Hospitalários de Rodes. A edição dos seus dois últimos livros, "*The Making of Christian Malta*" (2018) e "*The Countryside of Hospitaller Rhodes – 1306/1423*" (2019), demonstra a longevidade da sua dinâmica de investigação.

É reconhecido como um dos mais reputados especialistas mundiais na história da Ordem do Hospital e foi galardoado com o *Prix Gustave Schlumberger* pela Academie des Inscriptions et Belles-Lettres, em 2012.

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista, nos 5.º, 7.º e 8.º Encontros sobre Ordens Militares, o último em 2019, contribuindo para o sucesso destas realizações e das subseqüentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Anthony Luttrell, dedicada aos estudos sobre a Ordem do Hospital, nos quais se tornou um expoente internacional.

Jaime José Matos da Gama – Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal (Património Cultural)

A Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas é o serviço destinado a assegurar o regular funcionamento das Ordens, integrado na Presidência da República. As Ordens Honoríficas Portuguesas são herdeiras de vários aspetos da tradição e da evolução histórica das Antigas Ordens Militares, estando estas representadas na Chancelaria das Antigas Ordens Militares de Portugal (uma das chancelarias dos Conselhos das Ordens Honoríficas Portuguesas).

Desde 1998 (ano de realização do III Encontro sobre Ordens Militares), tem sido este serviço da Presidência da República a desenvolver as diligências para assegurar o apoio e o Alto-Patrocínio de S. Exa., o Presidente da República, aos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, organizados pelo Município de Palmela, e à publicação dos correspondentes livros. Essa colaboração manifestou-se, também, através da coorganização da exposição "Sentidos de Estado", na Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, em 2006, e da coedição do catálogo

“Guerra e Paz. A Ordem de Santiago em Portugal”, em 2015 (Museu da Presidência da República e GEsOS – Município de Palmela).

Este longo período de vinte e cinco anos de cooperação (1998-2023), visando a promoção do conhecimento histórico das antigas Ordens Militares, contou com o envolvimento dos Secretários-Gerais Dr. José Vicente de Bragança, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho e Dra. Ana Cristina Baptista, durante os mandatos do Doutor Jorge Sampaio, do Professor Aníbal Cavaco Silva e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa como Presidentes da República Portuguesa.

Em reconhecimento e celebração destas duas décadas e meia de cooperação, em prol da investigação sobre Ordens Militares, entende-se distinguir Jaime Gama, Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal desde 2016, pelo apoio prestado pela Chancelaria, bem como pelo enorme interesse pessoal e disponibilidade demonstradas, marcando presença assídua nos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, realizados em Palmela.

Ana Cristina Batista – Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas (Património Cultural)

A Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas é o serviço destinado a assegurar o regular funcionamento das Ordens, integrado na Presidência da República e dirigido pelo Secretário-Geral, que é, por inerência, o Secretário-Geral das Ordens. As Ordens Honoríficas Portuguesas são herdeiras de vários aspetos da tradição e da evolução histórica das Antigas Ordens Militares, estando estas representadas na Chancelaria das Antigas Ordens Militares de Portugal (uma das chancelarias dos Conselhos das Ordens Honoríficas Portuguesas).

Desde 1998 (ano de realização do III Encontro sobre Ordens Militares), tem sido este serviço da Presidência da República a desenvolver as diligências para assegurar o apoio e o Alto-Patrocínio de S. Exa., o Presidente da República aos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, organizados pelo Município de Palmela, e à publicação dos correspondentes livros. Essa colaboração manifestou-se, ainda, através da coorganização da exposição “Sentidos de Estado”, na Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, em 2006, e da coedição do catálogo “Guerra e Paz. A Ordem de Santiago em Portugal”, em 2015 (Museu da Presidência da República e GEsOS – Município de Palmela).

Este longo período de vinte e cinco anos de cooperação (1998-2023), visando a promoção do conhecimento histórico das antigas Ordens Militares, contou com o envolvimento dos Secretários-Gerais Dr. José Vicente de Bragança, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho e Dra. Ana Cristina Baptista, durante os mandatos do Doutor Jorge Sampaio, do Professor Aníbal Cavaco Silva e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa como Presidentes da República Portuguesa.

Em reconhecimento e celebração destas duas décadas e meia de cooperação, em prol da investigação sobre Ordens Militares, entende-se distinguir a Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas, pelo apoio prestado pela Secretaria-geral, bem

como pelo enorme interesse pessoal e disponibilidade demonstradas, marcando presença assídua nos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, realizados em Palmela.

Valentim Pinto (Poder Local Democrático) | A título póstumo

Valentim Rodrigues Pinto nasceu em Viseu, mas cedo veio com a família para a região de Setúbal, onde desenvolveu a sua carreira profissional e percurso político. Licenciado pelo ISCTE em Sociologia do Trabalho, em 1985, esteve sempre ligado ao Poder Local Democrático, quer por via das diversas funções como dirigente na Administração Local, nomeadamente, ao serviço da Câmara Municipal do Seixal, quer pela assunção de diversas missões de serviço público.

Desempenhou funções na Assembleia de Freguesia de Quinta do Anjo desde 2005 e, entre 2006 e 2017, foi Presidente da Junta, revelando-se um apaixonado por esta Freguesia e um defensor intransigente das suas populações. Atualmente, era Membro em exercício da Assembleia Municipal de Palmela, eleito pela CDU para o mandato 2021-2025.

O forte sentido de dever cívico, o compromisso pessoal e político com as causas que abraçava, a visão humanista e uma forma de estar discreta, mas assertiva, deixaram a sua marca no universo político local e regional. Quem com ele teve oportunidade de privar, recorda a capacidade de trabalho e de luta, o empenho, o sentido de humor refinado e o gosto pessoal pela cultura.

Valentim Pinto faleceu a 8 de fevereiro de 2023, vítima de doença prolongada.

Paulo Jorge da Cruz dos Santos (Poder Local Democrático) | A título póstumo

Paulo Jorge da Cruz dos Santos nasceu a 17 de outubro de 1969 e frequentou a escola em Águas de Moura. Iniciou a sua vida laboral muito cedo, na construção civil e como fiel de armazém. Terminado o serviço militar obrigatório, em 1991, optou por continuar a carreira militar, onde foi incentivado pelos superiores a retomar os estudos. Concluiu o ensino secundário e frequentou o curso de direito, na Universidade Moderna de Setúbal. Enquanto advogado, colaborou com algumas associações na freguesia de Marateca, *pro bono*, tornando-se uma peça importante no seu funcionamento.

Autarca em exercício, enquanto Membro da Assembleia Municipal de Palmela e Membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Poceirão e Marateca, eleito pelo PS, era, também, Secretário da Comissão Política Concelhia de Palmela do Partido Socialista.

Acérrimo defensor da sua terra, lutou pela autonomia das freguesias de Poceirão e Marateca, envolvendo-se, com apoio jurídico, no processo que deu origem à proposta de desagregação.

Nestas e noutras funções, dedicou vários anos da sua vida ao serviço público e trabalhou para o bem-estar comum, com reconhecido altruísmo, ética e sentido de comunidade.

Paulo Jorge dos Santos faleceu, de forma súbita, a 28 de novembro de 2023.

Adilo Oliveira Costa (Resistência e Liberdade)

Nascido a 10 de agosto de 1953, no Sabugal, Adilo Oliveira Costa cedo veio para a região de Setúbal, onde cresceu e constituiu família. Associado, desde 1971, do Círculo Cultural de Setúbal, envolveu-se, desde muito cedo, nos movimentos de luta juvenil contra a ditadura fascista. Em plenário clandestino de jovens do MJT (Movimento Juventude Trabalhadora), em Palmela, foi eleito candidato da CDE (Comissão Democrática Eleitoral) às eleições de Outubro de 1973, tendo sido o candidato mais jovem do país. Na sequência dessa atividade política, viria a ser preso em Caxias.

Aposentado em 2021, mantém uma profunda atividade política e cívica. É Membro da Assembleia de Freguesia de Palmela, eleito pela CDU para o presente mandato, e Membro do Conselho Nacional da URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses. Desenvolve intenso trabalho cívico, em particular, junto do público escolar, partilhando memórias e experiências da resistência, do 25 de Abril e do Poder Local, participando em encontros e debates e colaborando na recolha e preservação de informação.

Eleito desde as primeiras eleições autárquicas (1976) pelas listas da FEPU, APU e CDU na Assembleia Municipal de Setúbal, foi, também, dirigente sindical e associativo. Em 1990, veio residir para Palmela, com a família e adotou esta terra como sua. Foi membro da Assembleia Municipal de Palmela de 1990 a 2002. Licenciado em Direito, trocou a advocacia pelo papel de Vereador da Câmara Municipal, nesse mesmo ano de 2002, desafio que assumiu ao longo de quase duas décadas, com responsabilidade por pelouros muito diversos, sempre com enorme disponibilidade, humildade, sentido de serviço público e capacidade de reflexão e de gerar consensos.

Ao serviço do Município, foi, entre outros, Presidente do Conselho Local de Ação Social de Palmela, Membro da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, representante do Município na Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e Coordenador do Grupo de Trabalho do Projeto Educativo Local.

João Parrantónio (Resistência e Liberdade) | A título póstumo

Resistente antifascista, João Soares Parrantónio nasceu a 25 de janeiro de 1937, em Palmela, onde sempre viveu e viria a falecer, ainda muito jovem, em 1969. Agricultor, seguiu as pisadas do pai no trabalho da terra e também na atividade enquanto membro clandestino do Partido Comunista Português, promovendo reuniões no campo que tinha. Foi denunciado por várias vezes e acabou preso duas, a última das quais, aos 25 anos de idade (em Caxias, entre junho de 1952 e novembro de 1962). A dureza da longa experiência na prisão, os danos infligidos pela tortura e as ameaças diretas da PIDE à sua família tiveram forte impacto na sua saúde física e mental, que culminou no seu falecimento súbito, em 1969.

Músico da banda da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros” desde os 13 anos, apaixonado pela leitura e pela escrita, escrevia para o jornal “Voz de Palmela” e é descrito por quem com ele

privou como um homem humilde, mas de grande inteligência e cultura, com uma visão do mundo muito à frente do seu tempo.

António Olho Azul (Resistência e Liberdade)

O Capitão António Olho Azul estava destacado no Norte de Moçambique quando se iniciou a Revolução e aderiu, de imediato, ao Movimento das Forças Armadas. Neste quadro, a primeira iniciativa que tomou foi a assinatura, com grande perigo para a sua segurança, de um documento que afirmava não haver solução militar para a Guerra Colonial.

Recorda, desse tempo, a enorme determinação dos militares que, sem saberem o desfecho das operações em Portugal, desenharam um plano alternativo para, caso falhasse o Golpe em Lisboa, continuarem a luta a partir do Ultramar.

Sócio Fundador da Associação 25 de Abril, orgulha-se de ter sido, na sua longa carreira militar, Ajudante de Campo do Marechal Costa Gomes.

Dinâmico e presente no movimento associativo da Freguesia de Quinta do Anjo, foi Presidente da Associação de Festas do Bairro Alentejano.

Manuel Ildefonso Costa (Resistência e Liberdade)

Manuel Ildefonso Costa, conhecido desde os tempos em que trabalhou na CUF por "Manel Palmelão" (para os ativistas da oposição em Setúbal) ou Gervásio (pseudónimo na organização do Partido Comunista Português), nasceu em Palmela, em 1930. Dos 2 aos 8 anos, viveu na Landeira, altura em que regressou a Palmela, de onde não mais saiu.

Casou em 1955 e viveu 40 anos no Centro Histórico da vila. Em 1956, começou a trabalhar na CUF, onde permaneceu 14 anos, até ser despedido por motivos políticos. Interpôs uma ação em Tribunal, tendo recebido 14 contos de indemnização. Depois de ser despedido, passou alguns meses pelo Porto de Setúbal e ingressou, depois, na Movauto, na montagem de automóveis, de onde se reformou em 1992.

Resistente antifascista, membro ativo do PCP, foi, nos tempos da clandestinidade, um elemento central nas cadeias de informação e proteção de destacados membros do partido, zelando pela continuidade das operações. Com o seu automóvel, assegurou o transporte para reuniões em diversos locais e, em condições de grande risco, funcionários clandestinos do PCP, como Georgete Ferreira. Foi denunciado à PIDE por um informador que utilizava o pseudónimo de "Manuel Lebre", mas não chegou a ser preso.

Participou em muitas reuniões e plenários distritais, nomeadamente, na preparação do III Congresso da Oposição Democrática, realizado em Aveiro, em 1973. Executou tarefas de agitação e fez parte do movimento de trabalhadores metalúrgicos que, em 1973, tentou apresentar uma lista nas eleições do Sindicato.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

Ana Lima-Netto (Artes Plásticas)

Nascida em Lisboa, em 1960, Ana Lima-Netto formou-se em Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes da Universidade de Lisboa (ESBAL), em 1985, e vive e trabalha em Palmela.

De 1995 a 2004, o seu trabalho desenvolveu-se, preferencialmente, na área da pintura, tendo realizado diversas exposições individuais e coletivas em Portugal (nomeadamente, em Palmela) e no estrangeiro. Participou na exposição coletiva de artistas do Concelho de Palmela, em 2019.

Professora de Arte Contemporânea na Sociedade Nacional de Belas Artes desde 2015, leciona o Curso de Ateliê Experimental e integra a direção desta estrutura desde 2017. Traz, regularmente, o seu grupo de alunas/os a expor em Palmela, com apresentação pública dos trabalhos.

É embaixadora da marca Canson em Portugal, desde 2013, e tem sido curadora de várias exposições de artistas emergentes. Vencedora do prémio "Arte Hoje", da Sociedade Nacional de Belas Artes (2016), está presente em coleções privadas e institucionais em todo o mundo. Hoje, expressa, artisticamente, a sua inquietação e a reflexão sobre o sentido da vida e a sua transcendência, através da escultura, do desenho e da instalação.

Isabel Biu (Cultura)

Isabel Biu nasceu numa família de fortes tradições musicais, ligadas à Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", encontrando-se a sua paixão pela música intimamente ligada a esta casa e a Palmela. Integrou o Grupo Coral dos Loureiros durante vários anos e participou em diversos espetáculos musicais.

Formou-se no Conservatório Nacional em Lisboa e estreou-se como cantora com a Orquestra Juvenil, interpretando o papel de soprano no "*Requiem*" de Mozart. Cantou com todas as principais orquestras nacionais, sob a direção de maestros de renome internacional, como Frederic Haider, D. Calligari, Martim André, Álvaro Cassuto, G. Carella, Fernando Fontes, Ferreira Lobo ou Donato Renzetti. No Teatro Nacional de S. Carlos, integrou os elencos do óperas como "*L'amour de trois oranges*", "*Street Scene*", "*Aida*", "*Norma*", "*Il Trovatore*", "*Rigoletto*" ou "*O Barbeiro de Sevilha*". Tem participado em vários recitais, com pianistas como Fernando Fontes e Pedro Vieira de Almeida.

É professora da classe de canto do Conservatório Regional de Palmela desde a sua fundação, tendo formado diversas/os alunas/os que têm seguido a sua formação em escolas superiores de música e prosseguido carreiras promissoras, nacional e internacionalmente com. Apresenta, regularmente, espetáculos de carácter operático com diversos excertos das óperas mais emblemáticas, permitindo ao público e às/aos formandas/os contactar com este repertório e com a representação cénica, antecipando a experiência de palco antes do início das suas carreiras profissionais.

Tem realizado vários recitais em Palmela, quer no âmbito do Conservatório, quer como solista, tendo participado em vários estágios de Banda da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, em obras escritas para soprano e Banda, sob direção de Felix Hauswirth, Frank de Vuyst, Yibin Seow e Pedro Ferreira.

Foi solista em obras do Maestro Jorge Salgueiro, dirigidas pelo próprio, como a “Sinfonia Palmela” ou o evento comunitário “Pino do Verão”, com as Filarmónicas e o Teatro O Bando (com o qual também colaborou), e participou em diversos eventos da Festa das Vindimas, como cantora integrada na Orquestra das Vindimas.

Carmen Matos (Cultura)

Natural da Quinta do Anjo, a cantora lírica Carmen Matos estudou no Conservatório Regional de Palmela, com Isabel Biu, no Conservatório Nacional de Lisboa, com José Carlos Xavier, e na Escola Superior de Lisboa, com Luís Madureira, onde terminou o Curso Complementar de Canto com nota máxima. Frequentou o Estúdio de Ópera do Teatro Nacional de São Carlos e o Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa, e integra o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, como membro efetivo, desde 2007.

Interpretou, entre outras, *Serpina* (“*La Serva Padrona*” – Pergolesi), Taça Chinesa e Coruja (“*L’Enfant et les Sortilèges*” - Ravel), *Fiordiligi* (“*Così fan Tutte*” - Mozart), *Elena* (“*Paride ed Elena*” - Gluck), Luísa Todi (Luísa Todi – o Musical – Carlos Pinto) e Donzela (“*Der Zwerg*” - Zemlisky).

A sua carreira musical começou em 1999, com 14 anos de idade, na Banda Filarmónica da Sociedade de Instrução Musical de Quinta do Anjo, onde foi, durante muito tempo, a única flautista, mas o gosto pelo canto sobrepôs-se, passando a integrar, até hoje, a Orquestra Ligeira da S.I.M.

Confraria da Sopa Caramela (Economia Local)

A Confraria da Sopa Caramela, fundada em 17 de Outubro de 2013, conta, atualmente, com 26 sócias/os e 24 confrades e confreiras. Tem por missão defender a essência da Sopa Caramela, preservar a sua origem e história e garantir que as gentes vindouras possam conhecer e provar uma das sopas tradicionais portuguesas.

Apesar de recente, tem registado elevada dinâmica e assegurado proteção e visibilidade crescente para este e outros produtos típicos da região, que tem pesquisado e impulsionado, possibilitando a agregação de valor, a preservação das diferentes tradições e a valorização da cultura local, em particular, das raízes caramelas da Freguesia de Pinhal Novo.

É um parceiro regular do Município em várias iniciativas e organiza, anualmente, em conjunto com a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, o Mercado Caramelo, que tem granjeado rápido crescimento e notoriedade.

Magjacol (Economia Local)

Empresa de tintas do Pinhal Novo, com forte ligação à comunidade e muito ativa no campo da Responsabilidade Social, a Magjacol foi fundada nos anos 80, em Pinhal Novo, desenvolvendo a sua atividade no fabrico de colas para o setor da construção civil.

Face à evolução tecnológica, rapidamente se adaptou às novas necessidades do mercado, sendo, hoje, uma referência no fabrico e comercialização dos mais variados produtos para revestimentos, apresentando uma panóplia de soluções de decoração, impermeabilização e pintura.

Dentro do seu projeto de responsabilidade social, a Magjacol assume um papel ativo na doação de produtos que proporcionam bem-estar social e contribuem para a preservação do património cultural, colaborando ativamente em eventos culturais, desportivos e educativos do Concelho de Palmela.

Integra vários projetos de âmbito social, cultural, educativo e desportivo na comunidade onde se insere, bem como outros projetos de necessidades mais permanentes. Ao longo de 2023, doou mais de 8.000 litros de tinta a várias entidades e eventos.

A Magjacol tem implementado um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens, em parceria com a Sociedade Ponto Verde, o que, durante o ano de 2023, se traduziu numa redução da emissão para a atmosfera de 364,07 kg de CO₂, correspondentes a menos 3,64 mil km percorridos de carro.

Restaurante Terceira Geração (Economia Local)

A comida caseira, o ambiente familiar e o excelente acolhimento contribuíram para o sucesso deste restaurante, situado no Centro Histórico de Palmela. O nome realça o facto de as atuais proprietárias – as irmãs Maria João e Idalina – representarem a terceira geração da família a gerir os destinos do estabelecimento, local central de reunião das gentes há várias décadas.

Na época em que a cozinha estava a cargo da avó, dava pelo nome de “O Botequim da Idalina”, e no tempo dos pais, passou a designar-se “Café Os Caçadores”. Do pai, peixeiro e ainda presença assídua, herdaram a tradição do bom peixe fresco, e da mãe, já falecida, entre muitas receitas tradicionais, aquela que é, sem dúvida, o “prato de assinatura” da casa - o Coelho à Graciosa, que mantém viva a tradição dos pratos de coelho à moda de Palmela.

Parceiro do programa “Palmela, Experiências com Sabor” desde o início e colaborador no Menu Medieval (2019), o restaurante “Terceira Geração” é uma referência em Palmela e, através do seu serviço esmerado, da ementa tradicional e da participação em vários programas televisivos e reportagens na imprensa, continua a divulgar a gastronomia local e a gerar notoriedade para Palmela e os seus produtos locais de qualidade.

Albertina Maria dos Santos Afonso de Almeida (Economia Local)

Albertina Almeida tem 53 anos e é responsável, há 12 anos, pela gestão, em regime de *franchising*, da loja do Intermarché Superpalmela, em Cabeço Velhinho, Aires. Anteriormente, foi gerente, durante dez anos, de uma outra loja do Grupo Mosqueteiros, em Vendas Novas.

Extremamente trabalhadora e discreta, generosa e ativa na comunidade, pratica uma gestão de proximidade, apostando no contacto direto com as/os clientes, e presta apoio direto a muitas/os delas/es, particularmente, às pessoas de mais idade.

Sensível para a importância da agricultura, a defesa do mundo rural e a valorização dos produtos e produtoras/es locais, que contribuem para a sustentabilidade, privilegia frescos do Concelho e envolve-se em iniciativas promocionais, como a “Feira de Produtos de Palmela”.

Demonstra uma disponibilidade permanente para apoiar causas sociais e para a realização de iniciativas, no âmbito do Programa municipal “Mecenas de Palmela”. Colabora regularmente com a Paróquia de Aires, com a Junta de Freguesia de Palmela e apoia instituições como a Remar e as Associações de Bombeiros da Região. Está, também, ligada à causa do bem-estar animal, apoiando, regularmente, o funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Palmela e associações protetoras de animais.

Centro de Reciclagem de Palmela (Desenvolvimento Económico)

Empresa de estrutura familiar, que opera com base nos valores da sustentabilidade e com grande sentido de Responsabilidade Social, emprega 74 trabalhadoras/es.

O seu fundador, João Machado Frade, dedicou-se à reciclagem de resíduos metálicos desde o final da década de 70 do século passado e implementou o Centro de Reciclagem de Palmela, S.A., em 2000.

A sucata de metais é um recurso importante, podendo ser reciclada infinitas vezes.

A empresa tem em curso um projeto de Inovação Tecnológica dos Processos e Sistema de Fabrico por via da Adoção e Introdução de Novos Processos, apoiado pelo FEDER.

Verdasca Group Palmela (Desenvolvimento Económico)

Com um forte investimento no Concelho de Palmela, o *Verdasca Group* atua no mercado português da Construção Civil desde 1987, assumindo, atualmente, um lugar cimeiro e consolidado no fornecimento e produção de materiais à base de betão pré-fabricado e de betão. Com vasta experiência neste segmento, produz e desenvolve produtos para obras de Infraestruturas (Rodoviárias, Ferroviárias, Agrícolas, Hidráulicas e de Urbanismo) e Edifícios (Industriais, Comerciais, Residenciais e de Serviços), entre outras, e contribuiu para a construção dos maiores projetos de engenharia do país.

Dispõe da mais recente tecnologia na área da moldagem de armaduras e um grupo técnico especializado, que domina as técnicas e as normas em vigor, de forma a evitar desperdícios e a garantir a qualidade de todo o aço moldado. Especializada na produção e distribuição de betão pronto, possui 17 centros de produção no centro e sul de Portugal, entre os quais, Palmela, com capacidade para produzir e distribuir 100 mil m³ de betão por mês.

Colabora, regularmente, com a Autarquia, no âmbito do Programa “Mecenas de Palmela”, destacando-se uma intervenção de beneficiação de espaço público e o apoio à atividade desportiva.

Torrestir (Desenvolvimento Económico)

Empresa líder na área da logística, inaugurou a sua plataforma logística de Palmela em 2021. Fundada em 1962, a Torrestir sofreu diversas reestruturações para uma constante adequação às exigências do mercado, operando, hoje, em todo o mundo. Fernando Torres deu continuidade ao legado da família, transformando a empresa Torres & Companhia, fundada pelo seu pai, numa empresa sem fronteiras. Através de recursos humanos especializados, a Torrestir tem vindo a consolidar a sua liderança no mercado nacional, e tem sido distinguida com vários galardões na área da sustentabilidade.

Colabora, regularmente, com a Autarquia, no âmbito do Programa “Mecenas de Palmela”. Durante a pandemia, o seu sentido de Responsabilidade Social permitiu dotar cerca de 300 alunos/os das escolas do Concelho do equipamento informático necessário para poderem acompanhar as atividades letivas.

Fernando Torres, Presidente do Conselho de Administração da Torrestir, foi condecorado pelo Presidente da República com a medalha equivalente ao terceiro grau da Ordem do Mérito.

João Micael Bragadeste Mota (Desporto - Triatlo)

João Bragadeste reside em Cabanas e é treinador de Atletismo do Quintajense Futebol Clube. Em 2023, foi Vice-Campeão Nacional de Duatlo *sprint* Ag 35-39 e Campeão Regional de Corta Mato M35 2023. Já em 2024, alcançou o título de Campeão Regional de Corta Mato Absoluto e M35 2024.

Ao longo da sua carreira, tem vindo a acumular diversos títulos de campeão nacional de Duatlo, Triatlo e *Trail*, entre outros.

Foi galardoado com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2018.

João Taniça da Cruz (Desporto - Natação Adaptada)

Residente em Palmela, este atleta da Palmela Desporto, E.M., bateu o recorde Nacional nos 100 metros bruços, categoria S12, no II Torneio Baptista Pereira de Natação Adaptada, que decorreu a 6 e 7 de abril de 2024, nas Piscinas Municipais de Vila Franca de Xira.

Ao longo do seu percurso, tem batido, consecutivamente, vários recordes nacionais e conquistado múltiplos títulos de Campeão Nacional na classe S12.

Foi galardoado com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2019.

Leonor Parente (Desporto - Natação)

Esta atleta da Palmela Desporto, E.M., de 16 anos, sagrou-se Campeã Nacional ao vencer a prova de 50 metros livres, no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores/Open de Portugal, de Natação, que decorreu entre 28 e 30 de julho de 2023, em Coimbra.

Ainda em 2023, alcançou dois títulos de Campeã Nacional no escalão Júnior, ao vencer as provas de 50 metros bruços e 100 metros estilos, no Campeonato Nacional de Juniores e Seniores de Piscina Curta, de Natação, que decorreu entre 8 e 10 de dezembro, em Leiria.

Distinguida como Figura do Ano (2023) do Concelho de Palmela, no âmbito dos prémios Golfinhos d'Ouro (Setubalense/Popular FM), foi, também, galardoada com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2022.

Malvina Gomes (Desporto - Triatlo)

Residente em Pinhal Novo, treinadora e atleta de Triatlo da Palmela Desporto, E.M. - Tripla Rotação, Malvina Gomes sagrou-se Campeã Nacional de Duatlo Cross, no escalão 45-49 anos, no Campeonato Nacional Individual de Duatlo Cross – IV Duatlo Cross de Lamego, realizado no dia 26 de fevereiro de 2023, em Lamego.

É Vice-Presidente da Direção da Associação Tripla Rotação, sendo uma impulsionadora da prática desportiva no Concelho.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2019.

Raúl Mestre (Desporto - Atletismo)

Treinador de Atletismo do Palmelense Futebol Clube, foi responsável pela formação de muitas/os jovens, registando-se um notável progresso desportivo nesta modalidade no clube centenário. Realizou o curso de treinador em 1993, atualizado em 2023, e iniciou-se como juiz de atletismo aos 18 anos. Nessas funções, que desempenhou ao longo de mais de mil provas, foi distinguido como Juiz do Ano (1991, 1992 e 1993), Juiz de Mérito da Federação Portuguesa de Atletismo (1996) e Juiz de Mérito da Associação de Atletismo de Setúbal. Recebeu, também, uma distinção honorífica em 1998 e várias outras menções honrosas da Associação de Atletismo de Setúbal e da Federação.

Entre as competições internacionais em que participou, destacam-se a Taça da Europa Bruno Zauli (1991 e 1996), o Campeonato do Mundo de Juniores – pista (1994), a Taça dos Clubes Campeões Europeus - pista (1995), o Campeonato da Europa de Corta Mato (1997), o Campeonato do Mundo de Corta Mato (2000), o Campeonato do Mundo de Pista Coberta (2001) ou a Taça da Europa grupo 1 (2008).

Raúl Mestre assumiu vários cargos no Conselho de Arbitragem da Associação de Atletismo de Setúbal, o último dos quais, como Presidente durante dois mandatos.

Praticante de atletismo, entre os 14 e os 20 anos, sempre em representação do Palmelense Futebol Clube, foi campeão distrital individual e por equipas, por diversas vezes, sendo recordista distrital dos 800 metros em iniciados.

José Manuel Vargas (Património Cultural)

José Manuel Vargas, licenciado em História e especializado em Paleografia e Diplomática pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi professor de História e de História da Arte no Ensino Secundário e Bolseiro da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (1996-2000).

Participou em múltiplos colóquios e congressos, com comunicações sobre forais, ordens militares e temas de história medieval, regional e local. É autor e coautor de diversos estudos sobre essas temáticas, editados em livros e em obras coletivas e revistas.

Tem promovido o conhecimento da história de Palmela desde 1987, quando participou nas Jornadas “História de Palmela ou Palmela na História”, prossequindo com a apresentação e publicação de artigos, para além da disponibilização graciosa de dados de arquivo para a investigação da história local. Saliente-se que é da sua autoria a obra editada pelo Município em 2023 “Foral de Palmela – 1512”.

Participou na maioria dos Encontros sobre Ordens Militares desde 2002, como investigador e conferencista, contribuindo para o sucesso destas realizações e das subsequentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

João Samina (Artes Plásticas)

João Samina, mais conhecido pela assinatura artística SAMINA, nasceu em 1989. A residir, atualmente, entre Portugal e o Brasil, é natural de Quinta do Anjo e parceiro no desenvolvimento de projetos de Arte Mural no Concelho de Palmela.

Desde cedo, contactou com o mundo das artes, principalmente, com o desenho e com a pintura. Aos 14 anos, iniciou o seu caminho no mundo da arte urbana, acompanhando o seu crescimento em Portugal e no mundo, desenvolvendo, em paralelo, o seu trabalho autoral, inspirado pelo que ia testemunhando nas ruas. Durante esse período, descobriu a técnica do *stencil* e, à medida que a sua ambição enquanto artista foi crescendo, a exploração e o domínio da técnica foram sendo cada vez maiores.

Seguiu, naturalmente, a área de Artes, na Escola D. Manuel Martins, em Setúbal, e ingressou, depois, em Arquitetura, na Faculdade de Arquitetura de Lisboa. Na capital, começou a ter mais contacto com o universo da arte urbana e foi desafiado por alguns amigos a apostar mais no trabalho que ia desenvolvendo.

Em 2010, ganhou a primeira competição de *graffiti*, em Setúbal, e enquanto estava a tirar o curso, foi convidado para participar em vários concursos de arte urbana, em Lisboa. Terminou o mestrado em Arquitetura em 2013. Nessa altura, recebeu o convite de uma agência criativa de Amesterdão para fazer um trabalho para a *Nike* da Turquia - o seu primeiro trabalho profissional, depois de tirar o curso. A partir daí, seguiram-se outros desafios e trabalhos, que fizeram com que a arquitetura passasse para segundo plano.

Em outubro de 2018, iniciou a curadoria da MAU - Mostra de Arte Urbana, realizada em Quinta do Anjo, a primeira mostra a acontecer no Concelho de Palmela.

Hoje, conta com obras espalhadas pelo Concelho e pelo país, e muitos outros pontos do mundo, com destaque para os Estados Unidos, Brasil, Índia, Turquia, Itália, França e Espanha, entre outros. Tem integrado diversos projetos de colaboração com outros artistas - TOUR PARIS 13 (Paris, França), ARTURb (Algarve, Portugal), ST+ARTDELHI (Nova Deli, India), MURALIZA (Cascais, Portugal) ou EXTRA WOOL (Covilhã, Portugal).

Paula Machado Oliveira (Comunicação Social)

Natural de Palmela, onde mantém as suas raízes familiares, a jornalista da RDP Internacional, Paula Machado Oliveira, conta com uma carreira de mais de três décadas de paixão pelo jornalismo. Ao serviço da estação pública, é, hoje, uma voz amplamente reconhecida junto das comunidades portuguesas, através de programas de referência como "Câmara dos Representantes" ou "Jornal das Comunidades", e acrescenta valor ao universo radiofónico.

Num mundo cada vez mais global, Paula Machado é um importante elo de contacto e difusão de informação entre Portugal e milhares de emigrantes e revela-se uma investigadora e contadora de histórias exímia, sempre em busca, de pessoas, projetos e acontecimentos marcantes. O acesso a informação útil, credível e objetiva é uma arma poderosa, no combate à desinformação e à manipulação, e ferramenta incontornável para o exercício de uma cidadania plena e participativa.

Entre outras distinções, o seu entusiasmo e competência e a importância do trabalho desenvolvido junto da diáspora valeram-lhe uma distinção, na Assembleia da República, em 2022, pela Federação Ibero-Americana dos Luso-Descendentes e pelo Observatório dos Luso-Descendentes com a Ordem D. Afonso Henriques, Grau Ouro, e, em 2023, uma menção honrosa de Mérito da Academia de Filosofia e Ciências Humanísticas Lucentina da América do Sul, património imaterial da Real Casa de Lucena e parte integrante do Pacto Global das Nações Unidas.

Afonso Almeida (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Quinta do Anjo, Afonso Almeida é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Teen 3*, faixa branca, super pesado, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Ana Coelho (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), alcançou o título de Vice-Campeã Europeia de *Masters* em *Jiu Jitsu*, no escalão *Master 3*, faixa azul, no *Master Internacional Jiu Jitsu Championship – Europe*, que decorreu a 29 e 30 de abril de 2023, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Ana Vedrasco (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, frequenta a Escola Secundária de Pinhal Novo e integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out & Campeonato Nacional de Estafetas Sprint – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC*. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Alexandra Tadeu (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, frequenta a Escola Secundária de Pinhal Novo e integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out & Campeonato Nacional de Estafetas Sprint – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC*. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Francisco Oliveira (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Quinta do Anjo, é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão juvenil, faixa azul, 64kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu 2023*, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Guilherme Cravo (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, este aluno da Escola Secundária de Pinhal Novo integra a equipa de orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out & Campeonato Nacional de Estafetas Sprint – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC*. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Guilherme Oliveira (Desporto - Kenpo)

Enquanto atleta da Associação de *Kenpo* da Costa Azul, sagrou-se Campeão Nacional de *Semi Kenpo*, na categoria 14/15 anos, -58kg, no Campeonato Nacional de *Kenpo*, que decorreu a 1 e 2 de julho de 2023, na Guarda.

Gil Justino (Desporto - Orientação)

Aluno da Escola Secundária de Pinhal Novo, é atleta da equipa de orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão

de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out & Campeonato Nacional de Estafetas Sprint* – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Henrique Margarido (Desporto - Jiu Jitsu)

Este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) reside em Pinhal Novo e sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023 que decorreu no 15 de abril de 2023, em Odivelas.

João Barbosa (Desporto - Kenpo)

Conquistou o título de Campeão Nacional de *Semi Kenpo*, na categoria +19 anos, +93kg, no Campeonato Nacional de *Kenpo* que decorreu a 1 e 2 de julho de 2023, na Guarda, enquanto representante da Associação de *Kenpo* da Costa Azul, do Pinhal Novo.

João Correia (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) alcançou o título de Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee* 1, faixa branca, 27kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* de 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Leonardo Simplicio (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se campeão nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Lourenço Jesus (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) foi Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão *Pee-Wee* 1, faixa branca, 24kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Maria Caçoete (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Teen* 1, faixa branca, 56kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Martim Apolónia (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Quinta do Anjo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa branca, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Miguel Lourenço (Desporto - Jiu Jitsu)

Atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) e residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee 3*, faixa branca, 33kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Nicole Silva (Desporto - Jiu Jitsu)

Esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), residente em Pinhal Novo alcançou o título de Campeã Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 33kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, a 15 de abril 2023, em Odivelas.

Pedro Henriques (Desporto - Judo)

Atleta de Judo e Vice-Presidente do Conselho Fiscal do Judo Clube de Pinhal Novo, reside em Pinhal Novo e sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M7, -73kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, que decorreu a 15 de abril 2023, em Pinhal Novo.

Rafael Cristina (Desporto - Natação Adaptada)

Atleta de Natação Adaptada da Palmela Desporto, E.M., alcançou dois títulos de Campeão Nacional, na categoria dos 100 metros bruços e 100 metros livres, na categoria S5 e SB4 sénior, no Campeonato Nacional de Natação de Natação Adaptada, que decorreu nos dias 20 e 21 de maio de 2023, em Vila Franca de Xira.

Alcançou, também, o título de Campeão Nacional, na categoria de 100 metros bruços e na categoria SB4 Esperanças, no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, que decorreu no dia 25 de novembro de 2023, em Rio Maior.

Richard Glied (Desporto - Judo)

Residente em Pinhal Novo, este atleta do Judo Clube de Pinhal Novo sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M7, -73kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, que decorreu no dia 15 de abril de 2023, no Pinhal Novo.

Rita Lourenço (Desporto - Judo)

Residente em Vila Amélia, Quinta do Anjo, a judoca sagrou-se campeã nacional de Cadetes em Judo (-52 kg) no campeonato AS Nacional de Cadetes 2024, que decorreu a 10 de fevereiro de 2024, em Almada.

Simão Gonçalves (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se campeão nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão *Teen 3*, faixa branca, 65kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu no dia 15 de abril 2023, em Odivelas.

Tomás Condelipes (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), alcançou o título de Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee 3*, faixa branca, 27kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Coffee Village (Economia Local)

Parceiro do programa municipal “Palmela, Experiências com Sabor”, este estabelecimento está localizado na Volta da Pedra, Palmela, e proporciona um serviço de qualidade, distintivo, com cafetaria, doçaria e rituais de chá, num ambiente de sofisticação e tranquilidade.

Inaugurado em março de 2017, o *Coffee Village* - Salão de Chá é uma referência na região, contribuindo para o desenvolvimento turístico do Concelho.

Mar até Cá (Economia Local)

Parceiro do programa municipal “Palmela, Experiências com Sabor”, o projeto iniciou atividade como Casa de Chá, em 2014, tendo aberto um Restaurante em 2017, com uma oferta diferenciadora, que é fator de atratividade e dinamização da zona rural em que se insere. Fruto da paixão do casal Vânia e Duílio pela restauração, o Mar Até Cá – assim designado em homenagem às histórias e lendas locais - privilegia os produtos locais de qualidade e oferece um serviço cuidado e inovador.

Promotor da marca registada “Mar Até Cá”, tem vindo a expandir as áreas de negócio, com o lançamento de vários produtos (chás, vinhos, sala e artesanato). Dinamiza vários serviços de qualidade e eventos, tendo recebido o prémio “*Wedding Awards 2024*” pela plataforma casamentos.pt.

The Selector (Economia Local)

Empresa de animação turística e loja situada no Castelo Palmela, o projeto *The Selector* (Hugo Santos e Marta de Ornelas) é constituído por várias dimensões e é um importante parceiro do Município nos objetivos de promoção e dinamização turística e económica. Tendo por lema «as boas experiências são o motor da vida», iniciou atividade de animação turística, presente em todo o território de Portugal continental e, em particular, na Arrábida e na Vila de Palmela. Em 2017, a *The Selector Store* abre portas na Praça de Armas do Castelo de Palmela, enquanto montra da Arrábida, tendo por base produtos locais. A empresa aposta no desenvolvimento de pequenas marcas e criou a sua própria marca, promovendo a região através de um leque diversificado de produtos (vinho, doçaria, joalharia e artesanato local).

Tem dinamizado diversas atividades diversas no monumento, caso da exposição coletiva “Paixão que se Torna *Hobby* que se Transforma em Arte”, de pintura, escultura, cerâmica, joalheria e

ilustração, em 2022, e o evento "Música no Castelo 2023", durante as tardes dos sábados de verão).

Em 2019, recebeu uma menção no Festival de *Design* de Berlim (*German Design Award* 2019), considerado o mais importante da Europa, a propósito do *branding* da loja e da forma como tudo se centraliza na Arrábida, e o título "*Travel & Hospitality Award Winner*", por parte da *Sponsors & Partners*, entidade sediada no Reino Unido, enquanto melhor operador turístico (turismo de natureza) a operar a sul. É parceira das melhores DMC (*Destination Management Company*) a operar em Portugal.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Gabinete de Participação e Cidadania

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 2 – Autos de transferência de Competências e de Recursos do Município de Palmela para as Juntas de Freguesia e União das Freguesias na área da Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros - atualização

PROPOSTA N.º GPC 01_10-24:

«A Câmara Municipal de Palmela, para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 abril, estabeleceu com as Juntas de Freguesia e União das Freguesias, um processo de transferência de competências e de recursos que teve início entre 1 de outubro de 2022 e 1 de janeiro de 2023.

Este processo envolveu um conjunto de áreas de intervenção do território, entre as quais a Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros.

Assim,

- Considerando que o auto de transferência de competências e de recursos referente à Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros integra valores associados a recursos humanos transferidos e/ou identificados como necessários para a execução da competência transferida;
- Considerando que o Decreto-Lei n.º 108/2023 de 22 de novembro estabelece a atualização da Base Remuneratória da Administração Pública (BRAP) e demais remunerações da Administração Pública para o ano de 2024.

Propõe-se que, nos termos dos artigos 33.º, n.º 1, alínea o) e 25.º, n.º 1, alínea j) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal a atualização do "Auto de Transferência de Competências e de Recursos para Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros" celebrado individualmente com a Junta de Freguesia de Palmela, Junta de Freguesia de Pinhal

Novo, Junta de Freguesia de Quinta do Anjo e União de Freguesias de Poceirão e Marateca para o ano de 2024 e seguintes, conforme minutas em anexo.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 3 – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028.

PROPOSTA N.º DAFRH 01_10-24:

«A 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028 tem como principal objetivo efetuar ajustamentos nos documentos em vigor, por opção programática ou decorrentes da avaliação da execução orçamental até ao momento.

Receita:

No capítulo da receita efetuou-se o reforço na rubrica de transferências correntes, no montante de 228.352€ (duzentos e vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e dois euros), referente a comparticipações no âmbito do PRR e no âmbito das eleições para o Parlamento Europeu.

Reforçou-se, também, na rubrica de transferências de capital no montante de 168.478€ (cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e setenta e oito euros) relativo a comparticipações no âmbito do PRR e Portugal 2020.

Finalmente, efetuou-se a anulação líquida, no ano 2025, no valor de 31.200€ (trinta e um mil e duzentos euros) das rubricas de transferências da União Europeia, relativo a comparticipações no âmbito PRR.

Despesa:

No capítulo da despesa os principais movimentos resultam, no essencial, de:

- Reposição de verbas utilizadas nas últimas Alterações Permutativas para compensar reforços urgentes;
- Reforço de diversas rubricas de pessoal resultante da candidatura ao Programa Radar Social;
- Alterações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.

As Grandes Opções do Plano, com uma dotação atual definida de 57 milhões de euros passam, após esta Alteração Modificativa, a dispor de uma dotação no valor de 57,2 milhões de euros. As principais modificações introduzidas nas GOP são as seguintes:

- Reforço da dotação da ação «Beneficiações Diversas» do projeto «Beneficiação, Conservação, Funcionamento e Apetrechamento das EB's/JI's», para permitir lançamento do procedimento de substituição da cobertura do JI nº1 de Olhos de Água;
- Inclusão de nova ação «Programa Radar Social», para permitir o desenvolvimento da candidatura;
- Inclusão de nova ação «Centro de Transferência de Resíduos», para permitir o lançamento de procedimentos para execução de vedação e aquisição de toldo de ensombramento;
- Reforço da dotação da ação «Pavimentação da Rua do Montinhoso (troço nascente), Pinhal Novo», para permitir o lançamento de procedimento concursal.

O total do Orçamento após a 2ª Alteração Modificativa é de 91.229.693 € (noventa e um milhões, duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa e três euros) que representa um acréscimo de 0,44% relativamente ao Orçamento atual.

Assim, propõe-se, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que a Câmara Municipal aprove, para posterior submissão a deliberação da Assembleia Municipal, a 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores Carlos de Sousa do MCCP e Roberto Cortegano do PPD/PSD. Aprovado em minuta.

Divisão de Estudos, Projetos e Obras Públicas

Pela **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 5 – Empreitada de construção do Posto Territorial da GNR do Poceirão - adjudicação.

PROPOSTA N.º DEPOP 01_10-24:

«A 24 de janeiro de 2024 a Câmara Municipal aprovou o lançamento de concurso público para a empreitada de construção do Posto Territorial da GNR do Poceirão. A 8 de maio, a Câmara Municipal deliberou que é de interesse público poder adjudicar a referida empreitada acima do preço base, com respaldo no disposto n.º 6, do artigo 70.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto, na sua atual redação, doravante CCP. Com base nessa deliberação, o júri elaborou o 1.º relatório final, com proposta de admissão da empresa CIP – Construções, SA, o qual faz parte integrante da presente proposta. Foi feita nova audiência prévia e não houve pronúncias, tendo o júri elaborado o 2.º relatório final.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal:

1. Aprove a exclusão das propostas 1 e 3, das empresas NORCEP, Construções, S.A. e ALBERTO COUTO ALVES, S.A., respetivamente, pelos motivos enumerados no número 2.1 do Relatório Preliminar de oito de abril, o qual faz parte integrante da presente proposta;
2. Aprove a admissão, para efeitos de adjudicação, da proposta da empresa CIP – Construções, SA, identificada no Quadro n.º 1 do 2.º Relatório Final, o qual também faz parte integrante da presente proposta;
3. Autorize o registo do compromisso no valor de 1 781 294,95€ (um milhão, setecentos e oitenta e um mil, duzentos e noventa e quatro euros e noventa e cinco cêntimos) com o código do plano 1.2.3.02.001 (ação 2020 I 29) e rubrica orçamental 01.02.04/07.01.03.07. O registo prévio foi autorizado pelo Sr. Presidente, para apresentação da presente proposta à Câmara Municipal e integra a mesma. A despesa deve ser afeta ao orçamento de 2024 com 1 031 294,95€ (um milhão, trinta e um mil, duzentos e noventa e quatro euros e noventa e cinco cêntimos) e ao orçamento de 2025 com 750 000,00€ (setecentos e cinquenta mil euros);
4. Aprove a adjudicação da empreitada de construção do Posto Territorial da GNR do Poceirão à empresa CIP – Construções, SA, pelo valor de 1 680 466,93€ (um milhão, seiscentos e oitenta mil, quatrocentos e sessenta e seis euros e noventa e três cêntimos) que, acrescido do valor de 100 828,02€ (cem mil, oitocentos e vinte e oito euros e dois cêntimos), correspondente ao IVA à taxa legal em vigor, perfaz o valor total de 1 781 294,95€ (um milhão, setecentos e oitenta e um mil, duzentos e noventa e quatro euros e noventa e cinco cêntimos), com respaldo no disposto nas alíneas a) e j) do n.º2 do artigo 23.º e na alínea f) do n.º1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; e do disposto no n.º 1 do artigo 73.º do CCP, conjugado com o disposto na alínea b) do n.º1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho, ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011 de 11 de abril;
5. Designe Carla Barreira como gestora do contrato, sendo substituída por Susana André, ambas técnicas superiores da Divisão de Estudos, Projetos e Obras Públicas, de acordo com o artigo 290.º-A do CCP;
6. Aprove a minuta do contrato, a qual também faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Educação e Coesão Social

Divisão de Intervenção Social e Saúde

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 7 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e a Cáritas Diocesana de Setúbal, no âmbito da transferência de competências, em matéria de Ação Social - aditamento.

PROPOSTA N.º DECS_DISS_02_10-24:

«Considerando que:

1. Desde o dia 3 de abril de 2023, nos termos da Portaria n.º 63/2021, de 17 de março, que estabelece os termos da operacionalização da transferência de competências em matéria de serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, bem como no disposto na Portaria n.º 65/2021, de 17 de março, que regula a operacionalização da transição de competências em matéria de acompanhamento dos beneficiários da medida de Rendimento Social de Inserção, o Município assumiu esta competência, optando por firmar protocolos com as três IPSS de referência nesta matéria e, entre elas, concretamente com a Cáritas Diocesana de Setúbal, a qual assegura o atendimento descentralizado e o acompanhamento no âmbito de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, bem como o atendimento em situação de emergência social, na União de Freguesias de Poceirão Marateca;
2. Decorrido cerca de um ano da sua vigência, demonstrada capacidade e adequação no que concerne ao funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Acompanhamento dos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), torna-se necessário estender esta parceria ao acompanhamento e atribuição dos apoios eventuais, também estes decorrentes da vertente do atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social;
3. É, por conseguinte, fundamental assegurar que esta instituição, ao abrigo do Protocolo em vigor, disponha dos recursos financeiros necessários para uma resposta rápida e eficaz às situações de emergência social;
4. Importa, igualmente, que a relação de cooperação e parceria com esta IPSS perdure, com qualidade e que lhe seja conferida a devida estabilidade com um novo ciclo de vigência;

propõe-se, nos termos do n.º 4, do artigo 10.º, do Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, conjugado com o disposto no n.º 3, do artigo 5.º, da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, na sua atual redação, e do n.º 3, do artigo 11.º, do Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, articulado com o disposto no artigo 1.º, e no n.º 3, do artigo 25.º, da Portaria n.º 257/2012, de 27 de agosto, na sua atual redação, a aprovação do Aditamento e Alterações ao Protocolo de Cooperação com a Cáritas Diocesana de Setúbal, de acordo com a minuta anexa e que faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 8 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e o Centro Social de Quinta do Anjo, no âmbito da transferência de competências, em matéria de Ação Social - aditamento

PROPOSTA N.º DECS_DISS_03_10-24:

«Considerando que:

5. Desde o dia 3 de abril de 2023, nos termos da Portaria n.º 63/2021, de 17 de março, que estabelece os termos da operacionalização da transferência de competências em matéria de serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, bem como no disposto na Portaria n.º 65/2021, de 17 de março, que regula a operacionalização da transição de competências em matéria de acompanhamento dos beneficiários da medida de Rendimento Social de Inserção, o Município assumiu esta competência, optando por firmar protocolos com as três IPSS de referência nesta matéria e, entre elas, concretamente com a Cáritas Diocesana de Setúbal, a qual assegura o atendimento descentralizado e o acompanhamento no âmbito de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, bem como o atendimento em situação de emergência social, na União de Freguesias de Poceirão Marateca;
6. Decorrido cerca de um ano da sua vigência, demonstrada capacidade e adequação no que concerne ao funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Acompanhamento dos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), torna-se necessário estender esta parceria ao acompanhamento e atribuição dos apoios eventuais, também estes decorrentes da vertente do atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social;
7. É, por conseguinte, fundamental assegurar que esta instituição, ao abrigo do Protocolo em vigor, disponha dos recursos financeiros necessários para uma resposta rápida e eficaz às situações de emergência social;
8. Importa, igualmente, que a relação de cooperação e parceria com esta IPSS perdure, com qualidade e que lhe seja conferida a devida estabilidade com um novo ciclo de vigência;

propõe-se, nos termos do n.º 4, do artigo 10.º, do Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, conjugado com o disposto no n.º 3, do artigo 5.º, da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, na sua atual redação, e do n.º 3, do artigo 11.º, do Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, articulado com o disposto no artigo 1.º, e no n.º 3, do artigo 25.º, da Portaria n.º 257/2012, de 27 de agosto, na sua atual redação, a aprovação do Aditamento e Alterações ao Protocolo de Cooperação com a Cáritas Diocesana de Setúbal, de acordo com a minuta anexa e que faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 9 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e a Fundação COI, no âmbito da transferência de competências, em matéria de Ação Social - aditamento.

PROPOSTA N.º DECS_DISS 04_10-24:

«Considerando que:

1. Desde o dia 3 de abril de 2023, nos termos da Portaria n.º 63/2021, de 17 de março, que estabelece os termos da operacionalização da transferência de competências em matéria de serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, bem como no disposto na Portaria n.º 65/2021, de 17 de março, que regula a operacionalização da transição de competências em matéria de acompanhamento dos beneficiários da medida de Rendimento Social de Inserção, o Município assumiu esta competência, optando por firmar protocolos com as três IPSS de referência nesta matéria, e entre elas, concretamente com a Fundação COI, a qual assegura o atendimento descentralizado e o acompanhamento no âmbito de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, bem como o atendimento em situação de emergência social, em Pinhal Novo;
2. Decorrido cerca de um ano da sua vigência, demonstrada capacidade e adequação no que concerne ao funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Acompanhamento dos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), torna-se necessário estender esta parceria ao acompanhamento e atribuição dos apoios eventuais, também estes decorrentes da vertente do atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social;
3. É, por conseguinte, fundamental assegurar que esta instituição, ao abrigo do Protocolo em vigor, disponha dos recursos financeiros necessários para uma resposta rápida e eficaz às situações de emergência social;
4. Importa, igualmente, que a relação de cooperação e parceria com esta IPSS perdure, com qualidade e que lhe seja conferida a devida estabilidade com um novo ciclo de vigência;

propõe-se, nos termos do n.º 4, do artigo 10.º do Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, conjugado com o disposto no n.º 3, do artigo 5.º, da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, na sua atual redação, e do n.º 3, do artigo 11.º, do Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, articulado com o disposto no artigo 1.º, e no n.º 3, do artigo 25.º, da Portaria n.º 257/2012, de 27 de agosto, na sua atual redação, a aprovação do Aditamento e Alterações ao Protocolo de Cooperação com a Fundação COI, de acordo com a minuta anexa e que faz parte integrante da presente proposta.»

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** pede escusa da votação da presente proposta.

O **Sr. Presidente** aceita o seu pedido de escusa.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Cultura e Desporto

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 10 – Atribuição de apoio financeiro e cedência temporária de domínio público à Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, para a realização da 25.ª Edição das Festas Populares de Pinhal Novo

Proposta n.º DCDJ_DCD 01_10-24:

«A Câmara Municipal de Palmela tem desenvolvido, ao longo dos anos, um continuado trabalho de parceria com as organizações locais na realização de eventos comunitários, apoiando-as técnica, logística e financeiramente, reconhecendo a sua importância no panorama, cultural e socioeconómico do concelho.

Na Reunião Pública da Câmara Municipal de 03 de abril de 2024, foi aprovada deliberação de apoio financeiro e cedência temporária de domínio público à Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, para a realização da 25.ª Edição das Festas Populares de Pinhal Novo.

Na proposta DCDJ_DCD 01_07-24 - Atribuição de apoio financeiro e cedência temporária de domínio público à Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, para a realização da 25.ª Edição das Festas Populares de Pinhal Novo, verificou-se uma incorreção no valor apresentado.

Assim, propõe-se, ao abrigo do disposto na alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a retificação da proposta aprovada na Reunião de Câmara de dia 03/04/2024, documento que se anexa, alterando o n.º 1 da respetiva deliberação, cuja redação passa a ser a seguinte:

«1. a atribuição de apoio financeiro ao evento “25.ª Edição das Festas Populares de Pinhal Novo” no valor de € 55.000,00 (cinquenta e cinco mil euros), à entidade Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, ficando a cargo da organização a contratualização de instalação da infraestrutura elétrica comum a vários eventos no mesmo local.»»

Sobre a proposta Atribuição de apoio financeiro e cedência temporária de domínio público à Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, para a realização da 25.ª Edição das Festas Populares de Pinhal Novo, numerada DCDJ_DCD 01_10-24, intervêm:

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** questiona se tecnicamente não será possível a construção de uma estrutura elétrica definitiva. Recorda o valor do ano passado, de 22 mil euros, sendo que agora é semelhante.

O **Sr. Presidente** concorda que a presente situação acarreta um custo cada vez mais difícil para a realização de qualquer evento, ou seja, responder a uma série de requisitos que são impostos pela E-Redes para esses contratos eventuais.

Esclarece que essa infraestrutura é móvel, não admitindo que seja reutilizado anualmente, mas que o espaço também tem – tirando um espaço ao outro – configurações e disposições diferentes, dando como exemplo o Mercado Caramelo, onde tiveram quase o triplo dos expositores com distribuição pelo jardim que nem estava previsto no contrato de iluminação.

Chama a atenção que, com o valor proposto, o prestador de serviços tem de fazer a infraestrutura do Mercado Caramelo e das Festas Populares (não fazia sentido fazer uma montagem numa semana, desmontar e voltar a fazer na seguinte).

Mais esclarece que existem zonas que nem sempre têm a mesma configuração e importa levar o cabo/poste madeira para depois se executarem as “baixadas” e os contratos.

Considera que a zona frontal (zona da Estação) poderá a vir a ser preparada no futuro, mas que a zona do jardim será mais complexa.

Partilha o exemplo da infraestrutura elétrica que levam para a zona dos divertimentos que, até ao momento, é feito nas traseiras de um espaço habitacional, num terreno cedido por um particular, que tem um projeto para essa zona na área dos serviços de saúde e, por isso, não valerá a pena estar a infraestruturar o lugar.

Refere que a situação faz sentido para algumas zonas, que ajuda na redução de custos, mas as festas são muito dinâmicas na sua organização e por isso, ainda não conseguiram estabilizar.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Bibliotecas e Património Cultural

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 11 – Projeto de Regulamento do Museu Municipal de Palmela – aprovação final

Proposta n.º DCDJ_DBPC 01_10-24:

«Na reunião de 21 de dezembro de 2022 foi aprovado o início do procedimento de criação de Regulamento do Museu Municipal de Palmela, com vista a assegurar, no âmbito da respetiva preparação, participação e constituição como interessados/as e apresentação de contributos.

Edital n.º 2/DAFRH-DAAG/2023, datado de 03/01/2023, afixado nos locais habituais, foi tornado público que durante dez dias, entre 3 e 17 de janeiro de 2023, decorria o prazo para constituição de interessados/as, findo o qual, não se verificou qualquer pedido, solicitação, manifestação ou contributo.

Assim, e em cumprimento do disposto no artigo 101.º, do Código do Procedimento Administrativo (CPA), publicado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, conjugado com o estatuído na alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se que, relativamente ao Projeto de Regulamento do Museu Municipal de Palmela, anexo à presente proposta e que faz parte integrante da mesma, a Câmara Municipal delibere:

1. A sujeição do mesmo a consulta pública, nos termos do disposto do artigo 101.º, do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na redação em vigor;
2. A submissão da proposta à Assembleia Municipal, após consulta pública e caso não existam contributos decorrentes do referido período, com vista à sua aprovação, de acordo com o estabelecido na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, do RJAL.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

• O **Sr. Presidente** dá por terminada a reunião pública e reitera os agradecimentos à Comissão da Fábrica da Paróquia de Aires pelo acolhimento e a todos/as munícipes, pois considera serem esses momentos de participação que ajudam ao esclarecimento, interesse, debate e construção da visão que se quer para cada um dos territórios. Agradece ainda ao executivo da Junta de Freguesia a sua presença, acompanhamento e o trabalho conjunto durante a semana.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca da uma hora e dezoito minutos do dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e quatro, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco